

Pela integridade da Pátria a Nação lutará sem descanso, sacrificando, se preciso, suas ultimas reservas

ITATIAYA, 6 — Interventor Federal — João Pessôa — O estado da tropa é bom. Estamos agindo na frente desde hontem. Rogo desmentir o boato de ter o 22.º B. C. recuado da frente em virtude de granadas que explodem a todo o momento. O 22.º B. C. está disposto a defender o governo ditatorial e manter intacto o renome de que goza no Brasil e no seio do povo parahybano — Saudações cordeaes. Otto Feio, tenente-coronel.

RIO, 6 (Nacional) — A bordo do «Campos Salles» chegaram as forças da policia parahybana, commandadas pelos majores João da Costa e Silva e Elias Fernandes. Talvez amanhã, as mesmas tropas deverão seguir para o sector mineiro, a fim de servirem sob o commando do general Juarez Tavora — (A União).

RIO, 6 (Pelo radio) — As tropas de Leste realizaram grande progresso, atravessando o rio Parahyba do Sul — (A União).

RIO, 6 (Pelo radio) — Os «tanks» de guerra do Exercito entraram em acção no sector do Tunel, na Mantiqueira, causando graves prejuizos aos rebeldes entrincheirados nas serranias — (A União).

RIO, 6 (Pelo radio) — Ha três dias que se luta violentamente na zona do Tunel, sendo o ataque dirigido pelo coronel Christovam Barcellos — (A União).

A situação na frente paulistana modificou um pouco, hontem, apesar do intenso frio que alli reina e da região montanhosa em que se desenrolam os acontecimentos que tristemente vão fazendo eco.

Os exercitos republicanos avançaram mais, tomando alguns pontos de destaque no extenso mappa das operações, galgando ainda nos sectores da Mantiqueira, com o poderoso auxilio dos «tanks», vantajosas posições.

Valendo-se das asperezas e ondulações do terreno, o inimigo, até aqui, vem resistindo com a ansia de quem se apêga aos ultimos meios para escapar à punição que os espera. E o trabalho justamente mais penoso das nossas tropas é o de expulsal-os desses reductos, quase inexpugnaveis se não fôsse a desmedida coragem dos soldados legaes escalando em golpes de verdadeira audacia essas ingremes e escarpadas montanhas, rodeadas aqui e alli de desfiladeiros e outros obstaculos naturaes ou propositadamente preparados.

Conseguida essa parte, a invencivel legião das forças republicanas se espalhará pelo territorio paulista,

fazendo fugir á sua frente os perturbadores da ordem, tomando-lhes então, uma a uma, as fortificações que antecipadamente prepararam.

Pelo lado sul do Estado rebellado, as nossas valentes columnas vêm obtendo rapidos progressos, tudo fazendo prever que não muito tarde, venham a encontrar-se com os companheiros commandados pelos generaes Góes Monteiro, Juarez Tavora e Christovam Barcellos.

Ahi nada restará aos amotinados senão a deposição das armas ou a fuga para outras paragens.

A fim de nos trazer as suas despedidas esteve hontem nesta redacção o tenente Francisco Barrêto, funcionario federal em Cambina Grande e que acaba de se incorporar á policia d'este Estado.

O tenente Francisco Barrêto, que faz parte do 2.º Batalhão Provisorio embarcará hoje, com aquelle corpo, para o sul, a bordo do «Itassucê».

A esta progenitora, d. Marconilla Figueiredo Pinto, residente nesta ca-



NO SECTOR DA BARRA DO PIRAHY: — Uma trincheira das forças que obedecem ao commando do general Góes Monteiro.

pital, telegraphou ante-hontem, de Itatiaya, o tenente Irenar Pinto, do 22.º B. C., dizendo-se achar em paz, bem como todos os seus companheiros, pertencentes áquella unidade do nosso exercito.

Do cel. Estevam de Avila Lins recebeu o dr. José de Avila Lins, engenheiro da Inspectoria de Secças, o seguinte telegramma:

«Resende, 5 — Rebeldes paulistas recuam em todas as frentes. Seis cidades paulistas caíram em poder forças leaes. Nosso avanço continúa, fazendo grande numero prisioneiros e materiaes abandonados nos povoados são encontrados. — Cel. Avila Lins, chefe policia militar».

O sr. Interventor Federal recebeu

os seguintes communicados officiaes: Faxina, 2 — As nossas tropas hontem em reconhecimento entraram em contacto com os rebeldes na estrada que liga Guapiara a Caboeira e vae ter de um lado a Anahy e Ribeira e do outro a Capão Bonito, fazendo perto de trinta prisioneiros do batalhão patriótico 9 julho e varios camalhões, depois de um combate reñido que durou duas horas, fazendo mortos e feridos entre os rebeldes. Inqueridos dois prisioneiros do referido batalhão, Ricardo Garcia e Santiago Fernandes de Almeida Prado disseram ter ouvido em Itapetininga que elementos remanescentes do Batalhão Floriano Peixoto, revoltados com o seu commandante tenente coronel Coriolano Almeida, assassina ram n'ô, considerando-o incapaz e responsável pela mortandade e aprisi-

namento de seus camaradas. Na estrada de Cabuteira aprisionamos um tenente da cavallaria paulista, preciso elemento de informação.

Amanhã serão evacuados para Ponta Grossa 103 prisioneiros aqui se achavam. Cheou a policia pernambucana que se encontra na rectaguarda de Bury, entusiasmada e ansiosa para entrar em combate sob commando do tenente coronel Jurandyr Mamede, obedecendo commando geral do general Argemiro Dornellas. A população e o prefeito Walfredo Rolim, nomeado por esta chefia, homenagearam a memoria do saudoso e bravo coronel Apario Boreas, perpetuando o seu nome á principal rua da cidade. Saudações. Amador Cuperios, capitão chefe de policia das forças do sector sul.

«Palacio Cattête — Rio, 5 — Bole- tim circular n. 25 — O chefe Governo Continúa na 5.ª pagina»



A REVOLUÇÃO PAULISTA: — Tropas do Exercito chegando á estação da Central do Brasil, a fim de seguirem para o «front».

RIO, 5 — Interventor Gratuliano Brito — João Pessôa — Antes volver frente mineira operações, onde tudo vae correndo bem, aproveito oportunidade manifestar prezado amigo nosso reconhecimento proficua collaboração que, em perfeita communhão nobre povo desse Estado, tem prestado defesa ideal revolucionario, tornando Norte mais uma vez merecedor admiração gratidão resto Brasil — Cordial abraço — **JUAREZ TAVORA.**

OS BATALHÕES DOS MAJORES JOÃO COSTA E ELIAS FERNANDES ESTÃO AQUARTELADOS EM VILLA MILITAR
O interventor Gratuliano Brito recebeu o telegramma abaixo:
RIO, 5 — Nessas forças chegaram bem. Estamos Villa Militar quartel segundo regimento. Attenciosas saudações. — Major João Costa, major Elias Fernandes.

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO

(*) Decreto n.º 303, de 2 de agosto de 1932

Regulamenta, no Estado, o decreto federal n.º 19.441, de 30 de abril do ano findo, que facultava o ensino religioso nos estabelecimentos de instrução pública.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba, considerando que o decreto federal n.º 19.441, de 30 de abril do ano findo, facultava, nos estabelecimentos de instrução pública, o ensino religioso; considerando que para melhor execução do referido decreto há necessidade de ser o mesmo devidamente regulamentado.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica facultado, nos termos deste decreto em todos os estabelecimentos de instrução pública, secundária e normal do Estado, o ensino de qualquer religião.

Art. 2.º — Para que o ensino de determinado culto seja ministrado nos institutos oficiais, é necessário que um grupo de vinte alunos, no mínimo, em cada estabelecimento, se proponha a recebê-lo, mediante requerimento dos pais ou tutores.

§ 1.º — O requerimento deverá ser feito por escrito e dirigido ao secretário do Interior para intermédio dos inspetores e diretores dos estabelecimentos a que se ajuizarem subordenados.

§ 2.º — O diretor ou professor oferecerá a autoridade do culto a que se refere o ensino pretendido, solicitando a designação do respectivo mestre, e uma vez satisfeita a solicitação, determinará a data do início das aulas e o horário conveniente, não podendo o número de aulas de cada culto, em um mesmo estabelecimento, exceder de 2 por semana com a duração de 30 minutos cada uma.

Art. 3.º — A partir do próximo ano letivo, nos estabelecimentos em que estiver organizado o ensino religioso, se entregará ao pai ou tutor de cada aluno, no ato da matrícula, uma ficha em que se declarará se aceita ou não o ensino religioso e qual o culto preferido.

Art. 4.º — A organização dos programas de ensino religioso e a escolha dos seus livros ficam a cargo dos ministros do respectivo culto, que comunicarão esse programa e escolha ao diretor do departamento a que estiver subordinado o estabelecimento onde se vai ministrar o mesmo ensino.

Art. 5.º — A inspeção e vigilância do ensino religioso pertencem ao Estado, no que respeita à disciplina escolar, e às autoridades do culto a que se refere, no que diga respeito à doutrina e à moral dos encarregados desse ensino.

Art. 6.º — Não é permitido aos professores de outras disciplinas impugnar os ensinamentos religiosos ou da qualquer outro modo ofender os direitos de consciência dos alunos que lhes são confiados; assim como não é dada aos encarregados do ensino religioso estabelecer debates sobre conclusões de matéria científica.

Art. 7.º — Qualquer dúvida que possa surgir a respeito da interpretação deste decreto, deverá ser resolvida de comum acordo entre as autoridades civis e religiosas.

Art. 8.º — O governo poderá, por simples representação do secretário do Interior, suspender o ensino religioso nos estabelecimentos oficiais de instrução, quando assim o exigirem o interesse da ordem pública e a disciplina escolar.

Art. 9.º — Os professores do ensino religioso de qualquer dos cultos nada poderão receber pelos cursos do Tesouro do Estado.

Art. 10.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 11.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessoa, 2 de agosto de 1932, 43.ª da Proclamação da República.

Gratuliano da Costa Brito

João Dias Junior, resp. pela Secretaria do Interior.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreções.

Decreto n.º 307, de 6 de agosto de 1932

Extingue a Junta de Inspeção das Municipalidades.

Gratuliano da Costa Brito, interventor federal no Estado da Parahyba.

DECRETA:

Art. 1.º — Fica extinta a Junta de Inspeção das Municipalidades, criada pelo Decreto sob n.º 263, de 12 de março do corrente ano; e, sobre o assunto, restabelece a legislação anterior.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio da Redenção, em João Pessoa, 6 de agosto de 1932, 43.ª da Proclamação da República.

Gratuliano da Costa Brito

João Dias Junior, resp. pela Secretaria do Interior.

THEOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 6 de agosto de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldo anterior	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldo existentes
Banco do Brasil C/Movimento	—	—	—	—	—
Banco do Brasil C/Patrimônio, etc.	18.052.741	—	18.052.741	—	18.052.741
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento	72.070.788	12.000.000	84.070.788	46.035.250	38.035.538
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agrícola e Hypothecario	17.500.503	—	17.500.503	—	17.500.503
Banco Central C/Prazo Fixo	100.000.000	—	100.000.000	—	100.000.000
Banco Central C/Movimento	31.809.658	—	31.809.658	3.343.750	28.465.908
Pequenos Bancos C/Prazo Fixo	280.000.000	—	280.000.000	—	280.000.000
Banco A. Transatlântico C/Prazo Fixo	600.000.000	—	600.000.000	—	600.000.000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Secas	72.236.900	70.000	72.306.900	—	72.236.900
Banco do Estado Caixa de Colonização de Flagellados	150.996.800	—	150.996.800	—	150.996.800
	1.342.616.940	12.070.000	1.354.686.940	49.379.000	1.305.007.940

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 6 de agosto de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturário.

EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 6:

Peticões:

Da Empresa Tracção, Luz e Força, a directoria, requerendo desembaraço independente do imposto de incorporação, para 1 carro, tanque com óleo combustível. — Deferido, em face do contrato de isenção de impostos, A. 2.ª Secção.

Da Companhia Geral de Obras e Construções S/A "Gobra", no mes, mo sentido para 1 caixa com roupa de lona para escanfandro. — Igual despacho.

IMPRESSA OFFICIAL

Esta repartição recebeu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importância de 448.040, correspondente a renda do dia 4 do corrente.

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 6

De Jeannita Lanza das Neves, para renovar a cobertura da casa da filha n.º 1146, à rua Almeida Barreto.

— Sendo a petição casada, como consta do atestado da autoridade policial, faz-se necessária a prova de misericórdia do seu marido.

Do bel. João Meira de Menezes, para fazer substituição de taboas em portas internas e de parte de uma lixeira e cabros na casa n.º 1, avenida Buenos Ayres. — Deferido.

Estão de plantão hoje (7), a farmacia Londres, à rua Maciel Pinheiro e amanha (8), a farmacia Miner, à rua da República.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Comando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 6 de agosto de 1932 — Serviço para o dia 7 (domingo).

Dia do Regimento: 2.º tenente José Castor; adjunto de dia ao Regimento, 3.º sargento Nazário Góes; ordem a C.O., soldado corneteiro Francisco Guilherme.

Serviço para o dia 8 (segunda-feira)

Dia ao Regimento, 2.º tenente João Pereira; adjunto de dia ao Regimento, 3.º sargento Pedro Dias; ordem a C.O., cabo corneteiro Joaquim Martins.

O 1.º Batalhão dará o pessoal para as guardas do Palácio da Redenção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

(Ass.) José Mauricio da Costa, tenente coronel comandante.

Comando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 6 de agosto de 1932 — Serviço para o dia 7 (domingo).

Dia ao Reg. 2.º tenente José Castor do Reg. adjunto de dia ao Regimento, 3.º sargento Nazário Góes; ordem a C.O., soldado Paulo Jales; dia a E.M., cabo Joaquim Pereira Leite; ordem ao Regimento, corneteiro Francisco Guilherme; ordem ao Batalhão, corneteiro Antonio Ferreira Lima; piquete do Regimento, corneteiro Antonio Joaquim de Nascimento.

Beletim numero 219 — Uniforme 5.ª (baki).

Para conhecimento do Btl. e dev. da execução, publico o seguinte:

Destino do Btl. — O 2.º btl. Provisório de comando do sr. tenente coronel dr. Odon Bezerra Cavalcanti, esteja prompto para seguir amanha para o sul do país, a fim de tomar parte na luta contra os rebeldes de S. Paulo. A hora do embarque depen-

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 4 do corrente	60.002.553
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 6:	
Pela Recebedoria de Rendas	12.000.000
Pelas Repartições do Interior e outras	7.712.111
Retiradas de Bancos	49.079.000
Despesa effectuada no dia 6	41.666.200
Depositos em Bancos	12.070.000
Saldo para o dia 8 do corrente	42.407.384
No Caixa Geral	13.250.080
Idem de Socorro aos Flagellados	20.000.000
Idem de A. Infantil aos Flagellados	75.657.464
Em Bancos, conforme demonstração	1.305.007.940
	1.380.665.404

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 6 de agosto de 1932.

Franca Filho

Thesoureiro geral

João Hardman de Barros

Escripuario

MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 7

Existentes no dia 6	1.739.961.350
Existentes nesta data	1.739.961.350
Empresam ao Banco do Brasil	1.600.000.000
	3.339.961.350
Saldo demonstrado	1.380.665.404
Menos o Capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Secas	72.236.900
	1.308.428.504
Menos o capital da Caixa de Colonização dos Flagellados	150.996.800
	1.157.431.704
Menos o capital da Caixa de Socorro aos Flagellados	13.250.080
	1.144.181.624
Menos o capital da Caixa de Assistência Infantil aos Flagellados	20.000.000
	1.124.181.624
Divida liquida	2.215.779.726

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 4	5.918.579	6.112.907
Receita do dia 6	192.500	
Despesa do dia 6		4.503.805
Saldo do dia 6		1.609.802
No Banco do Brasil	286.800	
Na Caixa Rural	62.880	
Em Cofre	696.822	
		1.609.802

Thesouraria de Prefeitura de João Pessoa, 6/8/1932.

Gentil Fernandes

Thesoureiro Interino

de do aviso da C.ª de Navegação Costeira. (Eol. do C.G., de hoje data, de).

(Ass.) Manuel Arruda de Assis, 1.º tenente comandante interino.

(Ass.) Antonio Correia Brasil, 2.º tte. ajudante interino.

INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL, CA DO ESTADO

Inspectoria da Guarda Civil do Estado — Quartel em João Pessoa, 6 de agosto de 1932 — Serviço para o dia 7 (domingo).

Dia à Inspectoria, guarda de 1.ª classe ns. 2 e 4; ponte de Sanhaú, guardas ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guardas ns. 134 — 69 — 46 e 114; classe ns. 6; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 2 e 4; ponte de Sanhaú, guardas ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guardas ns. 134 — 69 — 46 e 114; policimento da capital, guardas ns. 31 — 104 — 23 — 131 — 122 — 37 — 33 — 48 — 87 — 78 — 64 — 16 — 57 — 44 — 40 — 92 — 79 — 53 — 137 — 80 — 141 — 90 — 55 — 47 — 85 — 91 — 39 — 22 — 103 — 113 — 107 — 18 — 89 — 117 — 28 — 100 — 41 — 17 — 25 — 27 e 45; promptidão de incendio, guardas ns. 58 — 59 — 108 e 109; fiscalização do transito de vehiculos: 97 — 65 — 83 — 35 — 98 — 96 — 50 — 30 — 34 — 96 — 74 — 20 — 75 — 24 — 29 — 21 — 120 — 49 — 99 — 118 e 23.

Serviço para o dia 8 (segunda-feira)

Dia à Inspectoria, guarda de 1.ª classe ns. 6; rondantes, guardas de 1.ª classe ns. 2 e 4; ponte de Sanhaú, guardas ns. 52 e 62; guarda do Quartel, guardas ns. 134 — 69 — 46 e 114; policimento da capital, guardas ns. 31 — 104 — 23 — 131 — 122 — 37 — 33 — 48 — 87 — 78 — 64 — 16 — 57 — 44 — 40 — 92 — 79 — 53 — 137 — 80 — 141 — 90 — 55 — 47 — 85 — 91 — 39 — 22 — 103 — 113 — 107 — 18 — 89 — 117 — 28 — 100 — 41 — 17 — 25 — 27 e 45; promptidão de incendio, guardas ns. 58 — 59 — 108 e 109; fiscalização do transito de vehiculos: 97 — 65 — 83 — 35 — 98 — 96 — 50 — 30 — 34 — 96 — 74 — 20 — 75 — 24 — 29 — 21 — 120 — 49 — 99 — 118 e 23.

Continúa na 7ª pag.

NA COMEMORAÇÃO DO SEGUNDO ANNI VERSARIO DA MORTE DO PRESIDENTE JOÃO PESSOA

Um vibrante e patriótico discurso do dr. Octavio Kelly, profligando o movimento reaccionario de São Paulo

Como o sr. João Neves, antigo "leader" da campanha liberal, em que tombou o intemperato e saudoso Presidente paraybano, pagando com a vida o crime de defender impavidamente a honra e a autonomia do seu glorioso Estado, desmente a si mesmo, trahê as suas attitudes e compromissos, unindo-se a nefanda politicagem de onde sahiram os algozes do primeiro e inesquecível martyr da Revolução!

Por falta de espaço, só hoje poderemos publicar o vibrante discurso proferido, no Rio, através do Rádio, pelo illustre sr. dr. Octavio Kelly, juiz do



PRESIDENTE JOAO PESSOA

Tribunal Eleitoral, por ocasião das solenidades comemorativas do segundo aniversário da morte do Presidente João Pessoa, realizadas na capital do país.

Trata-se de uma brilhante oração patriótica, em que o seu autor, focalizando a personalidade excepcional e inesquecível do presidente paraybano, no estigmatismo, com palavras de fogo, a attitudinal injustificável do sr. João Neves da Fontoura, ora a serviço da politicagem reaccionaria que elle com bateu encarnadamente, na tribuna da extincta Camara Federal, quando a vizinha e heroica unidade nordestina era ultrajada pelos odios brutos da situação decadente em 1930.

Eis o vigoroso e fulminante libello: "Com as hostilidades dos rebeldes nautistas, e um movimento indistincto, de retrocesso em nossa evolução democratica, o 2.º anniversario do assassinio de João Pessoa encontra a Nação em armas, contra o núcleo reaccionario, que prepara o assalto ás posições perdidas. Ao termo de dois annos, em que os sentimentos patrióticos se reafirmaram, na constante dedicação aos principios e ideias da revolução de outubro, reanima-se o mesmo continente da velha tyrannia republicana que convulsionou a Paraybana, installou o cangaco em Princesa, fraudou eleições, annullou os resultados das urnas livres, assegurou o triumpho indecoroso das actas falsas e zerou os odios pessoas, que deflagaram no incriminado attentado contra o "leader" liberal do Norte, candidato a vice-presidencia no pleito de março. A consciencia do país, ainda se não refaz do formidável abalo que lhe causou o barbaro crime de 26 de julho de 1930, o peor attestado de deseducação partidária e dos instinctos primitivos, que cecaram os dominantes, e dos meios empuçados na desmoralização de uma Revolução em acção. Vinhamos de ouvir os protestos mais revoltosos contra o vingativo tributo do governo sobre o eleitorado alito e independente da Paraybana; assistiamos á trágica do serião, até onde chegara o eco implacável da perseguição politica; mobilizavam-se contra o governo estadual a colica dos mercurios e a ignorancia dos fanaticos; todo o interior crepitava na sangueira da insurreição municipal, renovando a lucta, mercê dos armamentos por necidos pelos promotores da moshorca, para permitir a continuacão da farsinha. Ao mesmo tempo, sob o bafo do poder central, com as sympathias do situacionismo, no Congresso e no executivo, favorecidos pelo can-

didato á successão presidencial, e cor respondendo-se em longos telerramas, com elle e com o chefe da Nação, José Pereira decretava, no foco da desmoralizada rebelião a independencia de Princesa, a sua successão do territorio paraybano e permanencia subordinada aos poderes publicos federaes. Contra o cancro pestilento que lhe minava o orcanismo a Paraybana convocou os seus filhos e impo visou uma resistencia heroica. Ven cendo os cancaes, no seu reduto salvou o prestigio da Constitucão do Estado e da Republica, lá declarada, no Congresso, nos dias azules do re conhecimento. Porém o chefe intemerato de campanha lá colher, no sacrificio o premio de sua coragem e intrepidez. O covardo assassinio de Recife deu a seu nome aureolas de martirio civico. E a maldição da patria ainda hoje acompanha, como um luctuoso justificador, os responsáveis da tórva miséria daquelle periodo em que a delinquencia official se desdobrava na barbaria sertaneja.

A nação rememora esse feito nefasto para a sua cultura e estarece de assombro ao ver confraternizados, na rebelião de São Paulo, o orador nautista que defendeu a autonomia paraybana, e os perreptistas, que fizeram o caloroso elogio dos cancaes de Princesa. Se a opinião publica desconhecisse as tortuosas contingencias desta phase revolucionaria, teria a impressão de que os factos occorridos, nos dois annos, só viviam na imaginação doentia e febril dos chronicistas esbucaculosos. Porque, na sua memoria, ainda repercutem os accen tos dos grandes debates, que se travaram no recinto da Camara dos Deputados, e nos quaes a palavra do sr. João Neves da Fontoura substituiu, na maioria da eloquencia, a leitura da república paraybana. Para o "leader" da bancada gaucha, os actuaes reaccionarios "teceram nas treves", uma felonía repugnante, confundindo mais um titulo de gloria ao homem que, superior ao interesse das facções e dos individuos, e do symbolo imprecise do novo Brasil, que ha de triumphar amanhã. São suas palavras, na sessão de 18 de maio, o mesmo conceito lá enunciar na Câmara do Castello a 2 de janeiro: "João Pessoa symboliza, na toza de juiz e na inteireza moral, o Nordeste flageelado pelas inclemencias da temperatura, pelas soalheiras caniculares, que o martirizam e calcinam, mas que, no entanto, o solo dao ao caracter do povo a tempera de aço, e a resis tência aos ultrages do poder. A Paraybana e a litta unidade que elle dirige e comanda, resume toda a bravura brasileira, a guardar como escrinio, a pureza de uma Republica, que ainda não se praticou". Lendo os telerramas do presidente paraybano, sendo o seu advogado expressamente escolhido, o sr. João Neves não hesitou em nunciar o Partido Republicano Paulista, como o principal factor da desmoralização nordestina. No discurso de 3 de junho, rebateu as asserções do sr. Roberto Moreira, que, na phrase do orador, reflectia "o pensamento da politica paulista" e "dos suas notorias e directas vinculações com o presidente da Republica, spehava fielmente a consciencia do poder federal". Não é preciso acompanhar, mais de perto os lances da contenda tribunicia em que todos os louros couberam ao galhardo representante dos bampas. O que se focaliza, nesta hora, com tristeza é o desmentido que está opondo ás suas solennes promessas de litta solidariedade, discurso proferido na praça publica com aquelle povo na boa e na má fortuna. Era a formula com que encerrava a oração de 11 de julho: "devocão ás ideias, fidelidade aos compromissos, e solidariedade aos compatriotas". Era a mesma declaracão da capital da Paraybana a 29 de janeiro: "Não abandonaremos, sob nenhum pretexto, os compromissos assumidos, sejam quaes forem as difficuldades ou os sacrificios da jornada. Aqui, na praça publica, eu vos asseguro, em nome do Rio Grande do Sul, que saberemos, amanhã, corresponder á exigencia de todas as espectativas não desamparando de nenhum modo, ideias e homens, que exorimam o elemento das nossas responsabilidades publicas".

Neste momento, a Paraybana envia os seus pelotões, a sua policia, o seu voluntariado, para combater os inimigos de 1930, que a excluiram do Congresso Federal e prenderam des truída com os sicarios do Principe.



SR. JOAO NEVES DA FONTOURA

Não hesita em formar suas forças em torno do chefe do Governo Provisório. Combatente arrojado da véspera, o illustre ministro José Americo, attenta o seu apoio e solidariedade nos conselhos da administração. Quando se reanuncia o olhar para o nosso cenário politico, e se buscam em revista os elementos fiéis á Revolução de 1930, ha um claro incomprehen sível nas fileiras, falta o orador dos vilhos dias, que empenhara a palavra, o sangue e a honra em não trahir um juramento de expressões inescutíveis e sagradas. Vemolo-o, hoje na reatuação das tropas racionali zadas, modelando os seus hymnos guer reiros no hancervico da frente unida d. São Paulo cujo predomínio elle combatia com denodo, e agora dis puta com soffredimento e empenho pessoal. Assim se escreveu, nas contradicções e nas incoherencias, a lição volubel da historia. O 2.º anniversario da morte de João Pessoa encontra o Brasil ameaçado de reconquista, pe los politicos de São Paulo, e contra a opinião deste Estado e das outras unidades federativas. Porém a raca brasileira ainda não exgotou as suas reservas de dignidade, correção, desamor e heroismo, e encontrará no exemplo do presidente paraybano o incitamento á resistencia sem trevas, á entrega sem desfalecimentos e á victoria decisiva na lucta que vae redimir a consciencia nacional.

(Do "Diário da Manhã" de Recife)

O anniversario da cidade

Por motivo da passagem do anniversario da fundação desta capital, occorrido a 5 deste mês, o sr. Interventor Federal recebeu o despacho infra:

"João Pessoa, 5 — Nome Instituto Historico congratulamo-nos vossencia data gloriosa fundação nossa cidade tão lembrada dia de hoje. — Conego Florentino Barbosa, Dr. Flávio M. rója, presidente honra."

O CONFLICTO DO CHACO BOREAL

Assumpção, 6 (Pelo rádio) — Apesar de todas as perspectivas indicadas, rem que os horizontes paraguayos e bolivianos se estão desanuvilhando, o alistamento de reservistas e voluntarios continúa intenso. O governo da Cruz Vermelha continúa a receber donativos valiosos em dinheiro e utensílios á organização da defesa nacional.

Segundo alguns informes não officiães cessou a remessa de forças para a região litigiosa. (A União).

Assumpção, 6 (Pelo rádio) — O presidente da Camara de Commercio em entrevista á imprensa disse que a situação paraguato-boliviana

atingiu ao ponto dramático, estando o Paraguay na contingencia de recorrer á violencia, para por fim ás aggressões bolivianas. Todavia, actualmente, acredita que a guerra não será declarada e a questão Chaco se rá resolvida definitivamente pelos meios pacíficos, baseada na justiça do direito. (A União).

Washington, 6 (Pelo rádio) — No caso de que fracassem as demarches dos países americanos para evitar a guerra, os circulos autorizados annunciam que existem adoptadas medidas energicas como, talvez, um ultimatum colectivo, declarando a illegalidade da nação que continuasse as hostilidades. (A União).

NOTAS DE PALACIO

A professora Castorina Castor Correira Lima agradeceu ao sr. Interventor Federal a sua nomeação para a regencia da escola de Espirito Santo, no município de Solidade.

Os srs. Vicente Jansen e João Jansen em cartão que enviaram ao sr. Interventor Federal, congratularam-se com s. exc. pela assignatura do acto revertendo á actividade o capitão do Regimento Policial João da Costa e Silva.

O sr. Interventor Federal recebeu um telerrama da União de Moços Catholicos, desta capital, felicitando-o pela decretação da regulamentação do ensino religioso nas escolas.

A proposito da reintegração do capitão João Costa no quadro do Regimento Policial do Estado o Interventor Gratulino Brito recebeu mais este telerrama:

João Pessoa, 4 — Felicitamos vossa volta capitão Costa. Fera Publica consolida confiança para paraybana, nos seu actual chefe Estado — Antonio D'almeida Sobrinho.

A fim de tratar de interesses particulares com o sr. Interventor Federal, esteve honrei no Palacio da Re dempção o sr. Feliciano Silva Pinto.

O concurso escolar do "Diário de Pernambuco"

Recebemos da succursal do "Diário de Pernambuco" em João Pessoa a nota abaixo:

"Na primeira phase do Concurso Escolar do Nordeste, promovido pelo "Diário de Pernambuco", foram classificados em primeiro lugar, os seguintes estudantes paraybanos:

Wilson Santa Cruz Caldas, Marluce d'Aguiar Bôto e Doménica Lianza, representantes, respectivamente, dos cursos gymnasticos, normaes e primarios.

A segunda e ultima phase do Concurso, que tanto entusiasmo vem causando nos meios escolares, será iniciada dentro de poucos dias."

A contribuição dos municípios para a Instrução Publica

O prefeito de Bananeiras comunicou ao sr. Interventor Federal haver recolhido á Mesa de Rendas da quella cidade, a quantia de 346\$405, correspondente á percentagem para

a Instrução publica, deduzida das rendas municipaes do mês de junho.

Do prefeito de Esperança recebeu o chefe do governo, comunicação telegraphica de que recolhera a Estação de Arrecadação local, a quantia de 6.037\$500, proveniente da porcentagem de 15% descontada da arrecadação dos meses de março a junho do corrente anno, destinada á Instrução Publica.

NOTAS DE ARTE

Exposição de caricaturas em Campina Grande

No salão principal do Campinense Club, em Campina Grande, inaugurou-se á hoje a exposição de caricaturas de Rubens Diniz, conhecido artista conterraneo.

Acolhido fidalgamente pela sociedade local, o sr. Rubens Diniz con seguiu reunir cerca de cem caricaturas das figuras mais representativas da sociedade, e vae expol-as á admiração do publico.

Essa exposição auspiciada de optimos resultados para o esforço artistico.

VARIAS

Segundo informa o consul do Brasil em Galveston, sr. J. R. Martins, a firma J. J. Edmondson, estabelecida na quella cidade, deseja entrar em relações commerciaes com casas brasileiras exportadoras de mangas.

Os interessados poderão dirigir-se directamente a J. J. Edmondson, 1002, 10 th Street, Galveston, Texas, U. S. A.

Pela Directoria de Assistencia Publica Municipal, foram recordadas ante-hontem e hontem, as seguintes pessoas:

Maria Luiza, Edgar de Souza, João Luiz, Gertrudes Lima, Severino Carvalho, Egas Leães, Antonio Martins de Oliveira, João Eugénio, Antonio Monteiro de Oliveira, Anna Francisca da Conceição, Antonio do Carmo, Noémia Barcia, Cleora Mathias, Maria Theresa da Cruz, Rosa Amélia Cantalicio, José Luiz de Oliveira, Antonio Faustino Pereira, Antonio Firmino da Silva, Carmen Barbosa e Olga Queiroz.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 6 de agosto de 1932

	Capital	200.000\$000
3821	40537	20.000\$000
49778		10.000\$000

FRAQUEZA E DEBILIDADE correm parelhos! Cuidado! A ameaça de afecções pulmonares está sempre presente. Reaja imediatamente: comece hoje mesmo a fortalecer-se com a Emulsão de Scott. E' agradável de tomar e fácil de digerir. E' scientíficamente composta: contém oleo puro de fígado de bacalhão, — rico em vitaminas A e D — calcio, e valiosos elementos nutritivos e fortificantes.

Recomendada pelos medicos de todo o mundo ha mais de 60 annos.



EMULSÃO DE SCOTT

Recuse toda imitação. Aceite somente a Emulsão de Scott legítima com a marca do homem com o bacalhão.

Contra o enfraquecimento

A Emulsão de Scott recommenda-se para
Tosses — Bronchites — Fraqueza pulmonar
Depauperamento — Anémia — Debilidade
Rachitismo — Formação dos dentes

Agentes exclusivos de vendas: H. A. ROLD F. RITCHIE & CO., Inc., 40 East 24th St., New York, E. U. A.

Dr. Alcides Vasconcellos

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO
CLINICA MEDICA EM GERAL

Electricidade medica — Electro-diagnostico, Electrolyse, Galvano-caterio, Massagens vibratores, Galvano-infratherapia, Electro-coagulação, Diathermia, Ultra-violeta, Infra-vermelho e Lampada Kromayer.

Tratamento moderno e por electricidade das ulceras do estomago e duodeno; dyspepsias, colitis, prisão de ventre, estreimto, etc e hemorroides.

CONSULTAS: das 14 ás 17 diariamen

Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 14, 1.º Andar — Telephone: 291

NÃO DESANIME...!

N'um destes remedios talvez encontre a cura da sua molestia...

Ferroglobina — Tabletes compostos de Ferro, Aemoglobina, Arsenico, Phosphoro, Calcio, etc. Tonifica os nervos, revigora o sangue, fortifica o cerebro, nutre os musculos e recalifica os ossos. Augmenta os globulos vermelhos do sangue, fortifica os temperamentos fracos, combate as anemias, chloroses, neurasthenia, esgotamento mental e corporal e todos os casos de fraqueza do organismo.

Perfeito digestivo — Digestivo estomacal completo, para combater os males do estomago e intestinos, dyspepsias, digestões difíceis, diarrhéa, vomitos, tonteiras, azia, dôr e peso no estomago, arrotos, enjôos, somnolencia depois das refeições, embaraço gastrico, enxaquecas, etc.

"Lombricol" Jaccoud — O melhor Lombrigueiro do mundo, unico inoffensivo e mais efficaz. E' um vermifugo vegetal purgativo, de effeito seguro, suave e sem nenhum perigo para as crianças. Não é irritante e não exige dieta.

Perolas de lombricol — Curam em um só dia, com uma só dose, a Opilação ou Amarellão, doença da preguiça e verminoses em geral. Não tem gosto nem cheiro.

Odontogenio — Faz apparecer a Dentição sem soffrimentos, fortalece e engorda as crianças, evita os desarranjos intestinaes, diarrhéas, vomitos, insomnia, magreza, bronchites rebeldes, anemia e todos os accidentes da dentição.

Laxobilina — Pilulas laxativas, depurativas e reguladoras do figado, baço, estomago e intestinos. Combatem a prisão de ventre habitual, inflamação e congestão do figado, ictericia, palpitações, estomago sujo, bôcca amarga, tonteiras, etc.

Nephrol — Poderoso dissolvente do acido urico, diuretico e antiseptico das vias urinaes e biliaes. E' de effeito prompto no reumatismo, atritismo e erupções da pelle, manifestações do acido urico, sciatica, molestia do figado, das manchas, rins e da bexiga.

Acetilyna — Comprimidos cafeinados de grande poder contra qualquer dôr. Dá alivio instantaneo nas dôres de cabeça, nevralgias, dôres de dentes, reumatismo, sciatica, colicas uterinas, gripes, resfriados, insomnia, máo estar, etc.

Jatahy Angico — Xarope peitoral calmante contra as tosses rebeldes, bronchites, asthma, coqueluche, tosse dos tuberculosos, grippé e resfriados. E' um poderoso calmante e desinfetante dos pulmões.

Cloralina — Loção antiseptica e cicatrizante para o tratamento das molestias da pelle, indispensavel na limpeza e curativo das erupções da pelle, feridas, darthros, eczemas, empingens, espinhas, cravos, pannos, sardas, manchas, comichões, queimaduras, queda do cabello, etc.

Agua Ingleza de "Jaccoud" — Poderosa preparação composta de principios activos de plantas tonicas, estomacae e anti-febris. Augmenta o appetite, faz desaparecer os embaraços do estomago e intestinos e é um poderoso tonico reconstituinte, indicado na convalescença, parto, febres, anemia, chlorose, perturbações da menstruação, etc.

Ultracal — Tonico, recalificante e mineralizador organico para o tratamento da tuberculose, lymphatismo, rachitismo, fracturas, asthenia, gravidez, amamentação, etc.

Ricordyl — Anti-syphilitico e tonico de effeito constante e absoluto, no tratamento da syphilis em todos os seus periodos, como sejam: manifestações da pelle mucosa, reumatismo, boubas, syphilis nervosa, etc.

Linimento Leonam — Fricção calmante contra a dôr. Penetra no logar da dôr, restabelece a circulação do sangue, desinflamma e acalma a congestão que causa a dôr.

Regulador Jaccoud — Novo remedio para combater as causas que alteram a saude das senhoras. Tonifica, descongencia, acalma e regularisa as funções do utero, ovarios e nervos.

A' venda nas boas Pharmacias e Drogarias

Agente-distribuidor para os estados da Parahyba, Pernambuco e Rio G. do Norte,

S. da Costa Ribeiro
JOÃO PESSOA

Jenipapina

(UNICO SUCCO DE JENIPAPO SEM ALCOOL)

Poderoso tonico para todas as idades. Combate a Anemia em geral

GARRAFA Rs. 3\$000 — Em qualquer Merceria

FABRICANTES: **TITO SILVA & C.**

FABRICAS DE FOGÕES E CHAPEOS DE SOL

POSTO SERVIÇO CHEVROLET

L. Wofay

Preços de fogões—60\$ a 500\$, instalações por conta dos fabricantes.

certam-se todos os tipos de fogões. Fabricam-se portões de ferro, gradis, escada especial, depósitos para cereaes e para carvão com bocas automaticas.

Rua Maciel Pinheiro, 118.

ARARUTA **BRASIL**

Alimento por excellencia para crianças, velhos, convalescentes etc. Refinada e purificada por

C. MENEZES & FILHO
MOINHO PARAHYBA

João Pessoa — RUA GAMA E MELLO, 118

PACOTE: 1\$200

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inigualavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessoa"

A PREFERIDA

RUA DA REPUBLICA, 681

Esquina Rua Beaurepair, Rohan

João Pessoa

Est. da Parahyba

LOJA DE TECIDOS

DE TODOS

OS PREÇOS

TIPOS E

QUALIDADES

FESTA DAS NEVES

A "CASA PENNA" ACABA DE RECEBER LINDO SORTIMENTO DE

Calçados para Senhoras e Crianças

o que ha de mais moderno nas praças do sul do paiz.

Chapéos, Gravatas, Lenços e Perfumarias finas tem sempre em stock a

CASA PENNA — MACIEL PINHEIRO, 88

Gritando espalharei por toda a parte que os melhores tecidos, o melhor sortimento e os menores preços são os da

ALFAIATARIA UNIVERSAL

Rua Maciel Pinheiro, 145.

300 CHAPEOS

PARA SENHORAS E CRIANÇAS

acabam de chegar do Rio de Janeiro para a

RAINHA DA MODA

Lindas sêdas e esplendido sortimento de meias

"MANON"—Preços ao alcance de todos

Para hemorragias, golpes, contusões, queimaduras, molestia da bocca, nariz, ouvido e gargantas aphtas, etc., só a milagrosa

Agua de Lourdes

Pharmacia Confiança — Parahyba

Não comp e remedios.

Sem consultar os preços da

Pharmacia S. ANTONIO

Formidavel Leilão

A' RUA DUQUE DE CAXIAS (ANTIGA DIREITA), N. 275 — AO CORRER DO MARTELLO, A'S 13 1/2 HORAS EM PONTO, NO DOMINGO 7 DO CORRENTE

Tendo o leiloeiro Delmas seguido para o front, deixou como seu posto, conforme despacho da Junta Commercial, o sr. Olivio Mendonça, o qual levará a leilão tudo pelo que der: um lindo grupo de bambú, estufado, completamente novo, estylo Maria Antonietta, um lindo guarda roupa de pau setim, com lamina de crystal; outro côr de nogueira, um toilette de pau setim com pedra marmore, outro de pau roxo, uma mesa de cabeceira de pau setim, duas côr de nogueira, uma cama de cedro de casal, outra de solteiro, uma outra de ferro de casal, typo americano; três de solteiro do mesmo estylo, uma machina de bobina Singer, com cinco gavetas, completamente nova; uma victrola Decca, com discos; um automovel para creança, um velocipede, uma mesa elastica oval, embutida; seis cadeiras, typo R. G. do Sul; uma guarda comidas, uma mesa de filtro, com pedra marmore; um bureau completamente novo, duas mesas quadradas, quatro cabides, um lavatorio completo, quatro venezianas, materias electricos, copos, chilearas, pratos gallos, colheres, facas e finalmente tudo que é essencial a uma casa de familia de fino gosto. Lá está a bandeira.

O Olivio avisa ao publico, que o ultimo Leilão da A Violêta, será no proximo sabbado, 6 do corrente, para liquidação total ás 18 1/2.

USAE SOMENTE

SABÃO

SOL LEVANTE

PORQUE:

Offerece facilidade na lavagem;

Poupa tempo e fadiga;

E' o que mais espuma, tornando alva, em menor tempo, qualquer roupa suja.

Na lavagem da roupa empreguem pouco sabão e muita agua, pois o sabão

SOL LEVANTE é muito espumoso e economico

Pela integridade da Patria a Nação lutará sem descanso, sacrificando, se preciso, suas ultimas reservas

(Conclusão da 1.ª pagina)

recebeu do general Waldomiro Lima o seguinte telegramma:

"As nossas forças tomaram, após dezesseis horas de combate, o povoado de Caputera, ao N. de Faxina.

Os rebeldes, em numero de duzentos, pertencentes 9.ª B. C. retiraram-se em desordem, abandonando grande quantidade de munição, material belico e tres caminhões que foram inutilizados.

Foram feitos nove prisioneiros. Abandonaram feridos (a) Gal, Waldomiro Lima. Nas demais frentes não houve alteração, excepto no valle do Parahyba onde o capitão Zenobio Costa, commandando forças compostas de uma companhia do 3.ª R. I. e forças policiaes de Sergipe, B. C. e a estação de Engenho do Bianor, às portas de Queluz. Nessa frente o inimigo retraiu tudo, fazendo crer que seia uma retirada para além das ilhas de Cruzeiro.

Estou aqui com uma bandeira tomada aos perseguidos num dos combates travados no valle do Parahyba. É quasi uma prova do caracter separatista que toma o movimento paulista. A bandeira, que é uma peça em si, tem a cor vermelha, demonstrando, assim, ser coisa preparada há bastante tempo, compõe-se de campo azul, verde, da bandeira nacional onde se apparecem os quatro anjos do lozangulo amarelo. O centro é formado pela bandeira paulista com o eschudo da cidade de São Paulo e a celebre divisa "Non Dico, Duco".

Correspondencia particular recebida do Rio Grande do Sul, diz que a situação naquella Estado está perfeitamente consolidada em torno da figura do interventor federal da Cunha. Os militares, moral e politicamente com o governo de S. Paulo estão completamente amuicados, não alimentando mais esperanças de retorno de opinião a seu favor. Os corpos provisórios continuam sendo organizados, já havendo d'elles 10.000 homens em marcha e esperando ainda outras 15.000. Todo Estado se abra, cordias saudações. Pereira Machado, cap. 1.º, aid. ordens."

"Faxina, 5. — Tomámos Apihy onde o inimigo entrenchado e protendido pela rectaguarda das forças batidas de Capella Ribeira. Hontem noite o destacamento do 1.º, cel. Boaneres mandara uma intimação aos rebeldes ali a fim de se renderem tendo permissão aos portadores da intimação dois prisioneiros. Os rebeldes tomassam conhecimento das nossas forças, inclusive da nossa artilharia e intimou a evitar a mortandade que seria fatal, devendo nossa incontestável superioridade. Há expectativa de resposta dos rebeldes de Apihy a nossa força. Em Loincoio foram atacados outros elementos unidos em Capão Bonito, cuja estrada excellente permite facil locomoção das caminhões. Offerecendo combate o commandante Playstant que atacava os quatro lados Apihy, forçou a invistida, abandonando-se da cidade, enquanto o inimigo fugia espavorido da zona de Itaporanga onde condição de vida é impossível, além existir alguns animaes ferozes. No communicado que fez a este G. O. G. o capitão Playstant diz ter arrebatoado uma secção de artilharia e e munições, demonstrando a surpresa do ataque visto não terem podido instalar, como de costume as viaturas. O inimigo, pela manhã, arrebatoou-se das nossas tropas em Itaporanga julgando que estivesse a cidade occupada por pequena força. Responderam ao ataque com violência e depois de algumas horas o inimigo debandou deixando calma naquella região. Hoje securam para Ponta Grossa 106 prisioneiros que aqui se achavam."

Hontem arrebatoamos o segundo tenente de cavallaria da Força Publica paulista Rodolpho Barros, quando montado num burrico fazia reconhecimento na estrada de Caputera, tendo fornecido informações preciosas.

Chegaram aqui Giraldo Filho e Ruy Fogaça.

Peco divulgarem. Saudações — A. Cysneiros, capitão chefe P. E. da policia, das forças do sector sul."

"Cattete — Rio, 5. — Boletim extraordinario. O sr. chefe do Governo Provisorio acaba de receber o seguinte telegramma: "O bravo general Elisario Palm com forças de caçadores montados e a pé, desta columna acaba de destruir o inimigo que a tres dias se achava entrenchado sobre o rio Jacaré, occupando as pontas das estradas de ferro e de rodagem. Hontem antes amanhecido os trilhos da estrada de ferro entre as estações de C. marães Carneiro e Jacarésinho. No extremo deste ramal um desdobramento de nossa cavallaria sobre o flanco esquerdo do inimigo o envolveu, enquanto a nossa brava infantaria atacou de frente o entrenchamento. Tomámos primeiro a ponte da estrada de rodagem enquanto a nossa cavallaria cortava a retirada do inimigo que defendia a ponte da estrada de ferro."

Até agora não tivemos mortos e temos poucos feridos.

A tarde enviarei detalhes da presa de guerra e outras occorências. As nossas tropas portam-se brava, mandando. O general Palm, que a com mandou, reafirma sua capacidade e bravura excepcional. Viva nossa Republica Viva o Governo Provisorio! Saudações. — General João Francisco. — Saudações cordias, Pereira

Machado, capitão tenente ajudante ordens."

"Faxina, 5. — O general Waldomiro Lima foi a Apihy regressando a noite, depois de conferenciar com o capitão Playstant, tomando conhecimento de talhe da occupação. Os rebeldes abandonaram a ponte, tendo com ellos munição e artilharia dentro do rio, donde foram retiradas por nossas tropas. Abandonaram cerca de oitenta caminhões, oito dos quaes inutilizados. Espera-se amanhã que os rebeldes regressarão, accossados pelo fogo. Terá sustentado a ponte por quatro horas, tendo as nossas tropas mantido a posição dentro da cidade, bondo os atacantes em fuga. Caputera, onde cerca de duzentos sediciosos do 9.ª B. C. sustentaram fogo durante 6 horas foi occupada pelas nossas tropas, após violenta ataque a ponte. Allí fizemos 10 prisioneiros feridos que os rebeldes, em fuga não poderam transportar. Deixaram inutilizados 3 caminhões, munição e material de acampamento. Os prisioneiros vêm de animo abatido e famintos dizendo que combatem multos sem saber porque. Saudações. Amador Cysneiros, cap. chefe policia."

PALACIO CATTETE — Rio, 5. — Boletim circ. n. 26 — Continúa a progressão de todas as forças do exercito de fôrte estacionado em torno da queda de Áreas e de Queluz. Nesta ultima espera-se resistencia seria por parte do inimigo, quem temido em todos os pequenos encontros. Hontem salientou-se sobremaneira todo o 3.ª R. I. nos ataques levados a effecto ao longo da linha ferrea. Em recompença a extraordinaria competencia e ao valor demonstrados, foi promovido por actos de bravura o capitão Euclydes Zenobio da Costa, que já se achava commandando um batalhão do 3.ª R. I. Na tomada de Engenho do Bianor, hontem completada, após o envio da policia, as forças sob o commando do capitão Zenobio fizeram 106 prisioneiros, inclusive tres officiaes e grande copia de material. Na frente mineira não houve alterações.

O exercito do sul continúa suas progressões. Hontem a columna que obedece a ordem do general João Francisco obteve significativa victoria, conforme communicou no boletim extraordinario. Essa columna combateu no flanco esquerdo dos exercitos do general Waldomiro Lima, ameaçando toda a rede ferrea viaria que liga a capital paulista ás fronteiras com Mato Grosso. O capitão Playstant foi tambe promovido hoje ao posto de major. Lemos hontem os jornaes paulistas dos ultimos dias de julho e dos primeiros deste mes. Por elles pôde-se constatar o ludibrio completo da linha paulista para a qual ainda não houve uma derrota, havendo as tropas constitucionalistas se retirado estrategicamente de Itara-



MAIZENA DURYEA

FARÁ COM QUE
SEU BÊBÊ CRESÇA
SÃO E ROBUSTO

Experimente a seguinte receita:

PAPINHA DE MAIZENA

(Para crianças desde 4 meses).
Cozinhe-se durante cinco minutos duas colheres de aca e um quarto de litro de leite, juntandose duas colheres de Maizena dissolvida em um pouco de leite frio de boa qualidade e desnatado, e uma colherinha de assucar. Colloca-se novamente sobre o fogo, deixando-se ferver alguns minutos. Retira-se quando tenha a consistência de creme de leite.

A Maizena Duryea é um alimento puro, saboroso e facil de assimilar. É recomendado por muitos especialistas de crianças. Peça-nos o livro de "Receitas" que remetteremos gratis.

REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL S. A.

Caixa Postal 2972 - São Paulo

Remetto-me GRATIS seu livro

504

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

re e Faxina e tambe das posições que occupavam no valle do Parahyba. Já não dão mais noticias de que M. nas e Rio Grande estão a seu lado, em compensação com a arrogancia costumeira dizem que São Paulo lucra, está sozinho, pelo capto Buz, é mais do que o Brasil. Enfim, quando o povo paulista despertar e conseguir ver qual a verdadeira situação temos quasi a certeza de que reagirá. As ultimas noticias vindas do valle do Parahyba, que tivemos hoje pelo capto Buz, são francamente optimistas e dão a impressão de que a luta armada não chegará ao fim do mes. Cordias saudações. — Pereira Machado, capitão tenente, ajudante de ordens."

O nosso contraneo sr. José Coé, lho, reservista do exercito nacional, apresentou-se voluntariamente para fazer parte do 2.º batalhão provisório, ao qual foi incorporado com o posto de 1.º sargento.

De São José de Piranhas recebeu o tenente Manuel Arruda telegramma que alicante publicamos, firmado pelo professor José Bezerra, ex-prefeito daquelle municipio sertanejo: "Fico obter secretario Fazenda insinuando seguir "front". Administrador Calazais diz não ter instrucções. Preciso desincumbir-me."

Ainda a proposito da passagem dos batalhões parahybanos por Victoria, do Espirito Santo, o sr. Interventor Federal recebeu o telegramma que a seguir publicamos: "Victoria, 4. — Tive prazer abraçar bordo "Campos Salles" valerosos soldados parahybanos fazem boa viagem estarão Rio amanhã 22 horas. Saudações. — Helomar Carneiro da Cunha, delegado fiscal."

Do interventor Gratuliano Brito foram endereçados os despachos telegraphicos abaixo transcriptos:

S.º Mamede, 31. — Ante difficuldade momento rebelda paulista pede vossencia contar meus esforços ao lado seu governo energico patriótico. — Felipe Salomão.

Recife, 23. — Afastado telegrapho por demissão cedente 1923 obtida off. garchia Estacio, Renato Barroso, Samuel Hardman, motivos politicos, agora já requerimento poder director pessoal devidamente informado aguardando do somente despacho ministro, venho offerecer meus serviços como telegraphista radio telegraphista, mediante vossencia obter Rio minha reacção, são por necessitar seguir Rio forças Parahyba contra rebeldes São Paulo finiza vossencia responder cidade Amarag Pernambuco onde aguardo ordens. Saudações. — Otton Cardoso, telegraphista."

Souza, 30. — Tenho satisfação com vossencia enviar 62 voluntarios cidade Para conformar vossas insinuções. Pesquisa punição partida grande entusiasmo. Saudações. — Raymundo Pires, prefeito."

O commissamentamento do dr. Odon Bezerra no posto de tenente-coronel

A fim de attender a necessidade da organização do 2.º batalhão provisório, o sr. Interventor Federal accetou o offerecimento que lhe fez o joven contraneo dr. Odon Bezerra, de marchar para o "front" a frente dessa unidade da milicia parahybana.

Esse acto accou agradavelmente nos diversos circulos sociais.

Ainda hontem o chefe do governo recebeu o seguinte telegramma de felicitações, pela assignatura do referido acto:

"Guarabira, 5. — Congratulo-me vossencia acto commissamentamento de Odon Bezerra posto tenente coronel commandando 2.º Batalhão Provisorio. Saudações — José Epaminondas."

CABELLOS BRANCOS?



A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, dourada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhea e todas as affecções parasitarias do cabelo, assim como, combate a calvicia. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recomendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

VISTA-SE COM ELEGANCIA

fazendo suas roupas na

Alfaiataria Universal

que acaba de receber novos sortimentos de casimiras e brins de linhos, nacionaes e estrangeiros.

RUA MACIEL PINHEIRO, 145

O embarque do 2.º Batalhão Provisorio

Pelo paquete "Itassucé", que tocará hoje, em Cabedello, embarcará para o sul o 2.º Batalhão Provisorio organizado ultimamente, com voluntarios que se apresentaram para cooperar nas operações contra os rebeldes perreptas de S. Paulo.

Integrade nessa nova unidade militar segue para o "front" uma vibrante mocidade que nos campos da refrega saberá manter bem alto o nome parahybano.

A rapidez com que se organizou esse batalhão, o entusiasmo demonstrado pelos filhos desta terra heroica em accorrerem á caserna para envergarem a farda e empunhar o fuzil, são provas concludentes de que a Parahyba comprehendeu o alcance criminoso dessa intenção desneada no momento exacto em que o pais se preparava para reencontrar sua vida normal.

O embarque dos valerosos soldados contraneiros está marcado para as 14 horas de hoje, em trem da "Great Western" para Cabedello, onde tomará o paquete "Itassucé", que os conduzirá á Capital Federal.

Antes da partida, ás 7 horas da manhã, será celebrada missa solenne na Cathedral Metropolitana, com acampamento da "Schola Cantorum"

Campina Grande, 5. — Hypotheco meu concurso causa legalidade. — Manuel Hugo.

Serviço radiotelegraphico da Estação do Regimento Policial do Estado (Torre do Lyceu)

RIO, 5. — (Pelo radio) — O chefe do Departamento dos Correos e Telégraphos designou o engenheiro Elba Dias para chefe do serviço de escuta de radio da zona de operações. (A União)

RIO, 5. — (Pelo radio) — Na região do tunel da Mantiqueira os carros de assalto entraram em accão fazendo poderosa offensiva. (A União)

RIO, 5. — (Pelo radio) — Proccedentes do valle do Parahyba chegaram dez nove prisioneiros.

O general Juarez Tavora declarou que regressará ao "front" juntamente com a Policia Parahybana. (A União)

RIO, 5. — (Nacional) — Os estu-

Chegaram á metropole do pais, pelo "Campos Salles", os dois batalhões da nossa brava Policia

A proposito, recebeu o chefe do governo, do dr. Ruy Carneiro, auxiliar do gabinete do sr. ministro da Viação, o sub seguinte despacho:

"RIO, 5. — Interventor Gratuliano Brito — João Pessoa — As tropas chegaram hoje, tendo o ministro José Americo comparecido pessoalmente ao cões do armazem n.º 15, tendo sido delirantemente aclamado pelas forças, de bordo.

Compareceram ainda representantes do presidente da Republica, dos ministros da Guerra, da Justiça. Um representante da Legião Cinco de Julho pronunciou uma saudação aos soldados parahybanos. As forças vão ser aquarteladas na Villa Militar. — Abraços — RUY CARNEIRO."

Tambe da Legião Civica 5 de Julho recebeu s. exc. este despacho:

RIO, 6. — Interventor Federal — João Pessoa — As tropas parahybanas chegaram a esta capital sob aclamações entusiasticas dos legionarioes.

Soldados como estes orgulham a qualquer povo. Legião Civica 5 de Julho. — AMOACY NIEMEYER, pelo presidente."

?

Aguardem o anuncio que sahir aqui

entretanto, nenhum desastre. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — O sr. Maurício Cardoso chegou em inacessível, vai para com a reportagem, não pro nunciando palavra sobre a missão que o trouxe a esta capital. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — No sector do tunel, os "tanks" comandados pelos tenentes Michel e Matuck, iniciaram a marcha em direcção do tunel, lá se tendo instalado em diversos pontos e mal foram tocados, iniciaram violenta ofensiva contra os revolucionários que respondem.

Ho três dias batalha, se bravamente do lado tunel sendo o ataque com mandado pelo coronel Barcellos. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — Em virgude do movimento sedicioso o ministro da Guerra excluiu do Exército o tenente comissionado Garibaldi Barreto e o sargento Waldemar Soares. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Foi assinado decreto promovendo por actos de bravura, a segundo tenente o sargento Francisco Clélio Filho. (A União).

BELLO HORIZONTE, 6 — (Pelo rádio) — De Passa Quatro: Comunicado do Serviço de Publicidade de Minas Geraes. O coronel Fulcencio das quintas e três minutos de sabão quando, a pé, orientava os seus homens em pleno fogo, recebeu uma bala de fuzil do tipo pontagudo, a qual penetrando no ventre determinou uma lesão mortal.

Transportado para aqui, recebeu os sacramentos, morrendo logo após. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O ministro da Guerra, de ordem do chefe do Governo Provisório excluiu das fileiras do exercito, de aspirantes a official, os srs. Mario Ribeiro, Antonio Moreira, Eusebio Penha, Gensar Perari e Reginaldo Hunter. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — E' esperado amanhã à noite um contingente bahiano que se reunirá à Força Pública, lá no "front". (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — Depois de obter o apoio do ministro de Guerra, a Aliança Nacional de Mulheres iniciou movimento para enviar donativos aos prisioneiros e soldados que se encontram no "front". (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — "O radiocal" em primeira pagina publica o retrato do interventor Floriano de Cunha, abrindo títulos e elogiando o grande chefe gaúcho, diz: Serenado o ambiente, nota-se o predomínio absoluto do interventor Floriano de Cunha na vida politica do Estado e exerce como o interventor conquistou victoria excepcional desde muito, segundo se o Rio Grande do Sul, versado com boa vontade.

E conclue: "Os partidos politicos morrem no dia da conferencia de Cachoeira. Quando o interventor Floriano de Cunha quis renunciar, verificaram a impossibilidade de resistir a esse golpe e foi naquelle dia que o general gaúcho assumiu, realmente, a "liderança" do seu povo. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — Procedente de Belo Horizonte chegou o sr. Candido Neves, secretario das Finanças de Minas. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O general Juarez Tavora acompanhado do interventor Ary Parreiras esteve no Ministerio da Marinha. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O sr. Theodoro Ramos, ex-secretario da Educação de São Paulo, preso a bordo do "La Pluma Maru", solicitou e teve permissão para regressar a São Paulo, devendo partir à noite. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Foi assinado decreto, reformando, administrativamente, como incurso nas disposições do decreto n. 19.700, de doze de fevereiro de 1931, o coronel Basílio Tavora, da arma de artilharia, o major Henrique Quintiliano Castro e Silva, os capitães Celso Mello Rozen, do Francisco Silveira Prado de Infancia, os srs. tenentes Carlos Back Junior, de artilharia; Severo Fournier e Gaspio Chagas Pereira, de cavallaria; os maiores Lázaro Augusto Rodrigues e João Borges; os srs. tenentes Otávio Cordeiro, José Gomes Ribeiro e Arthur Motta Lima, da aviação, os quaes p'rocederam às vantagens relativas aos postos que têm na reserva de primeira classe. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — O general Góes Monteiro disse a um jornalista o seguinte: "Você vai ter a oportunidade de testemunhar uma guerra semelhante àquella que se tem travado nos Alpes. A natureza do terreno aqui, estamos é tyrola. Venceremos a lucta, mas todas as nossas victórias dependerão do factor tempo. A série continua de elevações, quebras e contra-fortes leva-nos a um preparo demorado para a conquista de cada posição em poder dos adversários.

Iremos conquistando uma a uma, as garinhadas, unica passagem que os rebeldes têm até que possamos vibrar o golpe decisivo, salvo se os adversários compreenderem a utilidade

maiores sacrificios o erro fatal a que foram arrastados. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — A chefia do trafico de transportes militares do 2.º G. do coronel Christovam Barcellos, que opera na zona do tunel está entregue ao encanheiro civil Arys Barbosa, pertencente ao Patrimônio Nacional e posto à disposição do coronel Barcellos, por ordem do ministro, logo no inicio do movimento. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — Sabe-se que o sr. Maurício Cardoso, regressando de São Paulo e Minas ao Rio, fez o percurso ininterrupto de cincoenta horas, em automovel, conferenciando com os proceres ministros e paulistas, devendo avistar-se com o presidente Getúlio Vargas, em audiência especial.

Durante a manhã regressou ao "Palace Hotel", não recebendo nem mesmo os amigos intimos. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — A segunda divisão naval zarpará à noite, com destino ao litoral paulista. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O sr. Serafim Vallandro esteve no Ministerio da Marinha, onde conferenciou com o almirante Protógenes Guimarães. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O coronel Eliezer Abdo recebeu ordem de adiar a sua partida para o "front", sendo designado para a comissão de arrolamento do material existente nos quartéis das unidades da 1.ª Região que se acham na zona de operações. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — Conferenciando com o presidente Getúlio Vargas no Catiété, os ministros da Marinha e da Guerra; o general Juarez Tavora, o ministro Afranio de Mello Franco e o coronel João Alberto.

Após essas conferencias, aquelles dois ministros desacharam com o presidente Getúlio Vargas. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — Tendo chegado ontem de Minas, o general Juarez Tavora desenvolveu grande actividade durante todo o dia realizando diversas conferencias entre as quaes com o chefe da nação os ministros da Guerra, da Marinha, da Viação e o comandante da 1.ª Região. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O ministro da Guerra esteve hoje, pela primeira vez, no Ministerio da Marinha, em visita ao ministro Protógenes Guimarães, tendo a palestra entre os dois ministros durado cerca de 15 minutos. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O padre Leovegildo Franca, conhecido orador jesuítico solicitou e obteve permmissão ás autoridades militares para acudir ao "front" assistir, espiritualmente, aos combatentes. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O ministro da Guerra communicou oficialmente a todas as esquadras nado nas a tomada de Anahy, tendo o general Waldomiro Lima occupado a ponte do Salto do Góes. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O Arsenal da Guerra está providenciando para instalar a officina de reparos urgentes junto ao quartel do general Góes Monteiro. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — Telegrammas de Belo Horizonte dizem ter sido imponente o enterro do coronel Fulgencio, em Passo Quatro, tendo a presença do secretario do Interior, do chefe do Estado Maior da Policia e outros, tendo aquelles discursado.

O director da Rede Mineira mandou denominar "Coronel Fulcencio", a "estação Tunel" (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O dia no Catiété hontem foi movimentado, contrariamente ao que acontecia ultimamente. Logo após o despacho de e haver conferenciado com os ministros da Marinha e da Guerra, o presidente Getúlio Vargas recebeu em audiência os senhores ministros, os srs. Oswaldo Aranha Juarez Tavora, João Alberto, Virgílio de Mello Franco, Roberto Coimbra, Hercolino Cascardo, Vicente Castro, chefe de policia no Paraná e mais tarde também o sr. José Americo. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O Departamento da Guerra está chamando com urgencia, o tenente Mario Santer. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — Foi designado da Escola Militar o tenente comissionado João Fleury de Souza Amorim. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O ministro da Guerra recebeu communicação da occupação integral da cidade de Cunha pelas forças federaes que operam no sector de Paraty e Cunha. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O correio, montado do "Correio da Manhã", em Resende, informa que nada de extraordinário tem se registado nestas ultimas 24 horas no sector leste, onde os pequenos movimentos de tropas federaes que valeram a marem da cidade de Paraty e occuparam as cercanias da estação de Blau. O projecto do destacamento Daltro

occupou o morro de Fortaleza, a nordeste de Areias, ponto usada, o Salto Queluz ainda occupada pelas paulistas federaes que occuparam também o morro de Passa Vinte. Acrescenta o correspondente: "Essa direcção terá que fazer com que os paulistas evacuem brevemente Areias, pois ao contrario serão envolvidos".

A secção de engenharia examinou a ponte de Salto, deante da possibilidade de estar minada, o que não contactou.

Os paulistas ultimarão a retirada pela ponte de Salto. (A União).

RIO, 6 — (Nacional) — O dia de hontem foi assignado por diversas victorias das forças do governo, que nos sectores comandados pelo general Waldomiro Lima, quer na zona do general Góes Monteiro.

No sector leste, segundo informações do general Góes Monteiro, os paulistas, certos de que encontrariam maior resistencia, concentraram suas melhores forças, o que, aliado ao facto de ser o terreno accidentado e cheio de elevações e gargantas, tem tornado penosa a progressão das forças.

Mas assim, vêm sendo feitos avanços, nos quaes, visto o pequeno numero do 3.º L. 1.º, o general comandante, o coronel Daltro Filho, deve ser hoje promovido a general, por decreto do Governo Provisório. (A União).

RIO, 6 — (Nacional) — Partiu hontem para a zona de operações a segunda divisão naval, que vai sob a tutela a primeira, esperada hoje neste porto. (A União).

RIO, 6 — (Nacional) — Na lucta actual um dos factores com que tem contado o governo é com o Norte, cujos homens, marcham imoavidos em defesa dos idees revolucionarios, podendo considerar-se a figura do ministro José Americo como o verdadeiro fulcro da balança do governo, pois graças ao seu apoio e à sua attitude é que de todos os pontos do semetrio do país se aprestam batalhões que pugnam pela victoria dos principios da revolução de outubro.

A primeira força norista a entrar em acção foi a bahiana, enviada logo que chegou para o sector comandado pelo coronel Fontoura e à sua acção deve-se a victoria conseguida, immediatamente, sobre as forças paulistas, produzindo consideravel avanço sobre Areias, uma das posições mais fortes dos rebeldes.

Agora tudo se espera das forças parahybanas, que operam sob o comando efficiente do general Juarez Tavora, no sector mineiro.

Esses factos tornaram ainda muito maior a figura do ministro José Americo, hoje apontado como o "leader" de maior projecção da nacionalidade. (A União).

RIO, 6 — (Western) — A fim de se avistar com o general Góes Monteiro seguiu hoje para o sector mineiro o general Juarez Tavora. (A União).

RIO, 6 — (Nacional) — Sabe-se que o governo italiano telegraphou ao embaixador Cerrutti, dando ordem para fazer com que os subditos italianos permanecam neutros na actual situação do país, adiantando que os que tomarem partido não encontrarão qualquer protecção da sua patria. (A União).

RIO, 6 — (Western) — Sob a presidencia do sr. Getúlio Vargas esteve reunião hoje o ministerio, lembrando-se os assumptos que foram tratados nessa reunião. (A União).

RIO, 6 — (Western) — Foi assignado o decreto na pasta da Guerra por movendo a maior, por acto de bravura, em virtude da acção desenvolvida no sector leste, o capitão Z. nobio Costa, do 3.º Regimento de Infantaria. (A União).

RIO, 6 — (Western) — Tendo peido demissão do cargo de embaixador do Brasil na Argentina, embarcará amanhã, de avião, em Buenos Ayres, com destino a Porto Alegre, o sr. Assis Brasil. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Na occasião em que passava por Barbacena em companhia do sr. José Braz, o sr. Maurício Cardoso, procurado pela imprensa, disse: "eu sou cego, surdo e mudo". (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — O navio auxiliar "Laurindo Pitta" que está prestando serviços no patrulhamento do Itaipava, esteve hontem em Ubatuba, na costa paulista, a serviço de sua alçada. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Procedentes do "front" leste chegaram prisioneiros paulistas que foram recebidos por 20 guardas civis.

Chegarão também três officiaes paulistas. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Partiu para a Maranhão o coronel Amaro Villanova que vai buscar o 24.º B. C. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — A bordo do "Alexrete", chegam tropas bahianas, que ficaram alojadas no quartel do L. B. E. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — O general Juarez Tavora deve seguir hoje para o sul de Minas com as tropas

parahybanas aqui ultimamente chegadas. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — O commandante da 1.ª Região resolveu que as praticas do batalhão da escola cadetadas com prisão devem ser recolhidas ao quartel do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Teve ordem de regressar à sua sede em Ma

nãos, o 27.º B. C., que se achava de viagem para aqui. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Chegaram hoje a esta capital noventa e seis prisioneiros feitos no combate da estação Engenheiro Blau. Entre estes prisioneiros figuram diversos academicos paulistas e oracos do quarto Batalhão da Força Publica de São Paulo e do Segundo Regimento de Cavallaria Divisionaria. (A União).

Secção Livre



Francisco Gonçalves Guerra

7.º dia

Agradecimento e convite

Francisca de Mello Azêdo Guerra e filhos, Henrique Theophilo da Justa e familia: agradecem a todas as pessoas amigas e parentes que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes do seu esposo, pae, sogro e avô FRANCISCO GONÇALVES GUERRA, e os convidam para a missa de 7.º dia que terá logar a 9 do corrente, terça-feira, na Matriz de Lourdes, desta capital, às 7 horas da manhã.

A todos que comparecerem a este acto de religião, ficarão eternamente gratos.



José Leite Sampaio

Lavinia Bóto Sampaio. Gladstom Sampaio, Elça Sampaio e Ernani Sampaio, esposa e filhos, ainda consternados com o desaparecimento de seu prezado chefe JOSE LEITE SAMPAIO, convidam aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia 8, segunda-feira, às 7 horas, a realizar-se na igreja S. Pedro Gonçalves.

Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse piedoso acto.



Francisco Gonçalves Guerra

Minervino Guerra, sua mulher e filhos, ainda profundamente compungidos pelo doloroso desaparecimento de seu sempre lembrado pae, sogro e avô, FRANCISCO GONÇALVES GUERRA, agradecem, hypothecando sincera gratidão, a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do querido extinto, bem como convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma do mesmo, mandam celebrar no Sapé e Espírito Santo, às 8 horas do dia 9 do corrente.



EMPRESA TELEPHONICA — Avi-

so — Levamos ao conhecimento de todos nossos assignantes que de 1.º de agosto por diante vamos fazer a cobrança do imposto de 2% para a Caixa de Aposentadoria e Pensões e que será incluído o imposto dos meses de janeiro a agosto do anno corrente.

João Pessoa, 30 de julho de 1932. S. A. e Companhia.

Para quem tiver consciencia

Uma pessoa tendo perdido hoje, de pois de 4 1/2 horas da tarde, a importância de 3:060\$000, entre a avenida João Machado, (em frente ao Palacete Amorim), ou na rua S. Vicente, (em frente ao Poço S. Vicente), pede a quem achou e queira entregar, trazer a esta redacção, que será bem gratificado.

Manteiga "RIO BRUMADO"

Faísimo produto nacional 87% de creme e 13% de agua e sal conforme certificados do Departamento de Higiene do Distrito Federal.

Vende-se em todas as boas casas de estivas

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Communicamos que nesta data de liberamos fechar a casa filial que mantinhámos nesta cidade.

Aproveitamos o ensejo para agradecer a todas as pessoas com quem mantivemos relações o bom acolhimento e as atensões que sempre nos dispensaram, e convidamos aquellas que se julgarem prejudicadas a se

apresentarem em seu escriptorio nesta cidade dentro do prazo de 3 dias a contar da data desta publicação.

Outrosim, declaramos que em face do fechamento da alludida filial, fica sem effeito a procuração que havia, sem outorgado ao nosso amigo e ex-gerente o sr. José Alvares Pinto, o qual nos prestou contas da sua gestão na mais perfeita ordem, continuando por isso a merecer nossa estima e inteira confiança.

João Pessoa, 31 de julho de 1932. — J. Clemente Levy e Cia.

Coração, Pulmões e Rins
Digestão e Nutrição
Dr. SADY Carvalho
Barão do Triunpho 474, Sobrado
João Pessoa

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA. — DIVIDENDO N.º 5 — Convidamos os senhores accionistas deste estabelecimento, a comparecer à sua sede, no decorrer do expediente normal, para receberem o dividendo n.º 5 de 14% ao anno, referente ao balanço de 30 de junho p. passado. João Pessoa, 6 de agosto de 1932. — Ismael E. Cruz Gouveia, director, 2.º secretario.

ULTIMA HORA

(Pelo Nacional)

RIO, 6 — (Pelo rádio) — O ministro Oswaldo Aranha autorizou ao diretor da Despesa providenciar no sentido de serem pagos pelo Tesouro os vencimentos dos funcionários da Fazenda que se encontram adidos aqui. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Em missão especial do commando do sector que opera no sul de Minas, chegou o major Castro Afilhado. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — De Rezende:

O general Góes Monteiro telegraphou ao presidente Getúlio Vargas, dizendo que o capitão Zenobio, à frente de sua companhia e mais outros dum batalhão sergipano, atacou a estação Engenheiro Bianor, ocupando os pontos dominantes, que muito facilitaria as operações, fazendo ainda 17 prisioneiros.

A artilharia está destruindo as organizações inimigas sendo a esta hora atacadas as fazendas "Santariba" e "Passa Vinte", já nas proximidades de Areias. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — O capitão Buys, que serve no P. C. do general Góes Monteiro, em declarações aos jornalistas, desmentiu as notícias correntes de que as linhas de frente paulistas sejam constituídas de jovens inexperientes, explicando que a observação prova justamente o contrário, pois as melhores tropas de São Paulo ocupam a vanguarda. Perguntado pelos jornalistas porque então são anunciados os revêz paulistas, o capitão Buys respondeu: porque se preocuparam com o desenvolvimento estratégico, olvidando os temas táticos. Dahi estarem perdendo as principais posições e darem mostras positivas de que já se compenetraram da derrota final que os aguarda.

Terminou s. s. dizendo que espera que o próprio povo paulista, esgotado a paciência, ainda este mês virará o golpe da morte na rebelião. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — O ministro paraguayo Moreno, entrevistado, explicou a questão do Chaco, dizendo que ha 25 annos reside no espirito bofiviano do "seje do" belligerancia, enquanto o Paraguay sempre quiz o exame da questão e está disposto, como sempre esteve, a submeter-se a elle para deixar comprovados a solidéz do seu direito a rectidão de sua conducta e o seu alto espirito continental. Interrogado sobre a interferencia do Brasil, respondeu que tem sido a mais amavel e a mais conciliatória. Pôdo dizer que o ministro

Afranio de Mello Franco tem acompanhado o assumpto, demonstrando a todo o momento dentro da natural discreção, imparcialidade e o maior interesse e empenho na sua solução pacífica. Ouvi de seus labios, ha um mês, que o meio mais effizaz e justo, nesse sentido seria, na situação actual, uma investigação do facto, no local. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Circulo o "Jornal do Commercio". (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Quinta-feira haverá na Academia Brasileira de Letras eleição para a vaga de Alberto de Faria, para a qual concorre o sr. Francisco Campos.

A Academia recebeu uma carta do sr. Max Eluiss, que estava inscripto, retirando a sua candidatura. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Apparecerá em breve o novo livro do sr. Afranio Peixoto, "Historia Geral da Litteratura", acompanhada de varias biographias de homens de letras de todas as nações. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Reina grande interesse em torno a exhibição, amanhã, do "film" nacional "Alma do Brasil", que reconstitua a Retirada de Laguna, com o concurso das tropas federaes de Matto Grosso. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Senhoras paraguayas residentes nesta capital telegrapharam ao presidente do Paraguay nos seguintes termos: "Senhoras paraguayas residentes no Rio de Janeiro fazem chegar a v. ex. as suas intenciones de solidariedade nesta hora historica que a nossa patria atravessa e a segurança da sua adhesão e o seu offerecimento incondicional. (A União).

RIO, 5 — (Pelo rádio) — O "Jornal do Commercio" circulará amanhã. (A União).

RIO, 6 — (Nacional) — Dizem de Los Angeles que hoje entrará ali em acção o "team" brasileiro de water-polo, tendo como adversario um conjunto fortissimo norte americano. Os Estados Unidos continuam na vanguarda com grande margem de pontos. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — O ministro da Fazenda concedeu isenção da taxa de quinze "shillings" para 408 kilos de café moído, torrado e enlatado, pertencentes à Bering Companhia, Prepagadora, de Cotemburg, sendo estendida a medida em casos semelhantes.

tes, no maximo a quinhentos kilos. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Enquanto a Belvia quer para base do armistício a manutenção de "Statu quo", o Paraguay exige a desocupação de seus fortes (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — Evaristo da Veiga, que tinha escriptorio no edificio do "Jornal do Commercio", incendiado, perdeu uma bibliotheca de mais de mil volumes de direito. (A União).

RIO, 6 — Consta que o ministro Assis Brasil solicitou ao presidente Getúlio Vargas a sua renuncia de embaixador do Brasil em Buenos Ayres. (A União).

RIO, 6 — (Pelo rádio) — O ministro Afranio de Mello Franco, entrevistado acerca da contenda Paraguay-Bolivia e as intervenções, afirmou existir da parte do Brasil e de outros países americanos o maior empenho pela terminação do conflicto, acrescentando: trabalhámos, efectivamente, noite e dia, desejosos de encontrarmos a fórmula pacificadora da contenda. (A União).

LOS ANGELES, 6 — (Pelo rádio) — O brasileiro Puglisi classificou-se em terceiro lugar numa prova eliminatoria de 400 metros. (A União).

LOS ANGELES, 6 — (Pelo rádio) — No final da prova de 400 metros foi vencedor o americano Carr, em 46 segundos e 2/10, constituindo o "record" mundial; Eastman, dos Estados Unidos, em segundo e o canadense Wilson, em terceiro.

Na corrida final de 5.000 metros venceu o finlandês Lehnén (A União).

COWS (Inglaterra), 5 — (Pelo rádio) — Com um tempo lindo, encerrou-se a semana de regatas a vela, tendo o rei George vencido a bordo do "Cutler Britannia", de propriedade real. O rei ganhou para embarcações de mais de 20 metros de comprimento, alcançando o segundo lugar o barco "Shamrock", de propriedade de Soppwith e o terceiro o "Asturia". (A União).

BRUXELLAS, 6 — (Pelo rádio) — A União Cyclista Belgica designou o campeão nacional de amadores Poff para representar o campeonato do mundo, a realizar-se em Roma. (A União).

LOS ANGELES, 6 — (Pelo rádio) — A contagem não official de pontos até o momento, nas Olympiadas desta cidade, é a seguinte: Estados Unidos, 274 e meio; França, 89; Italia, 77; Finlandia, 58; Alemanha, 57; Suissa, 43; Canada, 38; Japão, 31; Polonia, 25;

Irlanda, 23; Tcheco-Slovaquia, 19; Hollanda, 17; Hungria, 12 e Dinamarca, 12. (A União).

Para a melhor ordem dos serviços a Inspectoria de Secas resolveu pagar o operariado mensalmente

Não sendo possível à Inspectoria de Obras contra as Secas continuar a fazer o pagamento mensal ao pessoal em trabalho nos diversos serviços a seu cargo, como vinha realizando, dadas as difficuldades que tal regime acarreta, resolveu aquella repartição fôrse o mesmo effectuado mensalmente, podendo, entretanto, o operariado se abastecer no commercio, mediante garantia dada pelos encarregados dos serviços.

Adoptada esta medida, qualquer negociante estabelecido com bazar nos lugares onde existam trabalhos publicos, poderá fazer o fornecimento, desde que entre em entendimento com os respectivos encarregados de serviço.

Essa providencia foi tomada com o fim de evitar o caso de um fornecedor unico em detrimento do commercio local.

Havendo, porém, alguns lugares nos quaes o commercio se nega a fazer fornecimentos, a Inspectoria, de accordo com o Inspector Federal, resolveu entregar os a determinados negociantes, pois, sendo a medida de ordem geral, não se pode abrir excepções.

Assim, já estão sendo tomadas providencias no sentido de serem contractados fornecedores para alguns serviços, onde o commercio mais proximo não possa attender a taes fornecimentos.

NECROLOGIA

D. AMELIA DE VASCONCELLOS CALDAS: — Victimada por molestia cardiorenal, veio a fallecer, na idade de 64 annos, nesta capital, a exma. sra. d. Amelia Emilia de Vasconcellos Caldas, esposa do venerando dr. Trajano Americo de Caldas Brandão, juiz federal aposentado.

O obito, que tão fadadamente repercutiu em nossa sociedade, onde a extincta contava grande numero de relações, occorreu ás 14 horas, na residência do digno casal, á rua Epitácio Pessoa, n.º 610, devendo o enterramento realizar-se hoje, ás 8 horas, no cemiterio publico do Senhor da Boa Sentença.

São filhas da pranteada senhora os srs. dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal; Cicero Caldas, alto funcionario dos Correios e Telegraphos nesta cidade; Oswaldo Caldas, Olívio Caldas, Luis Caldas e Americo Celso Caldas, e d. d. Maria do Carmo

Caldas Castro, esposa do sr. Antonio Pereira de Castro, funcionario federal; Maria das Dóres Caldas, esposa do dr. Euripedes Tavares, secretario do Superior Tribunal de Justiça do Estado; Maria da Conceição Caldas, esposa do sr. Ernest von Blucher, da Companhia Commercio e Industria Kronck, e Maria das Neves Caldas, deixando ainda 38 netos menores.

Pelo sentido trespasses tem recebido a familia Caldas copiosas mensagens de pesar.

SR. JOÃO PINTO DE CARVALHO: — Falleceu hontem, ás 11 horas, em sua residencia, sita á avenida Epitácio Pessoa, nesta capital, o sr. João Pinto de Carvalho, antigo funcionario postal.

O chorado morto, que contava 57 annos de idade, era viuvo e deixa 2 filhos maiores, o sr. Aurino Pinto de Carvalho e d. Laura Mello de Carvalho, consorte do sr. Antonio Baptista de Mello, sub-official da Marinha Nacional, residente no Rio de Janeiro.

O seu enterramento effectuou-se hontem mesmo, ás 17 horas, com vultoso acompanhamento, no cemiterio do Senhor da Boa Sentença.

D. IGNEZ PAES BARRETTO: — Por telegramma recebido pelo illustre citherraneo dr. Irenéo Joffily, soube-mos haver fallecido a 5 do corrente, em Natal, Rio G. do Norte, a exma. sra. d. Ignez Augusta Paes Barreto, esposa do saudoso industrial sr. Jovino Cesar Paes Barreto.

A extincta, que era possuidora de excellente coração, deixou fundo vacuo no meio em que vivia.

De seu consorcio, deixou os seguintes filhos:

D. Ignez Barreto Maranhão, casada com o dr. Alberto Maranhão, residente no Rio de Janeiro; dr. Sergio Paes Barreto, residente também no Rio; professores Abel Paes Barreto, residente em Natal; Pio Paes Barreto, também ali residente; d. Maria Látéria Paes Barreto e Mathilde Paes Barreto, religiosas de Santa Dorothéa; d. Sara Barreto Joffily, esposa do dr. Irenéo Joffily, consultiar juridico do Estado; d. Rachel Paes Barreto, solteira; dr. Ricardo Paes Barreto, medico, residente em Natal; sr. José de Paes Barreto, residente na metropole do pais e d. Consuelo Paes Barreto, casada, residente em Natal.

CAFE' PARA CAFE'

Só o

Marca ELEPHANTE

CINEMAS E PEQUENAS DE DANTES

MARIO SETTE

As primeiras pelliculas animadas surdram, também, na rua da Imperatriz. O animatographo, como chamavam. Nome comprido, usado e feio como um pinho de cobra. Hoje, cinema, parece um bezourinho dourado que zumba e pouca na cabeça das moças.

Era eu menino e fui ver. Uma sala escura, meio mysteriosa ás almas das creanças. Tive meus recios. De mais, em casa, minha avó, sempre avessa aos modernismos, exclamava: — São artís do inimigo! Vocês vão ver esse peccado?

O panno branco illuminou-se. Em seguida começaram a se mostrar cousas extraordinarias: um trecho movimentado de rua, uma ballarina a dançar nos bicos dos pés, um trem dando que partia da estação e vinha cruzando para a platéa... Tudo agradável. Maximé a ballarina porque offerecia o unico meio honesto, naquelles tempos, de se acmirm as meias usadas pelas mulheres alheias...

Não, minha gente! Era a phrase motivo nos labios de todos os que se retiravam do animatographo e iam calmamente, pela cidade de escura e triste, tomar o bonczinho ou a maxambomba, ou mesmo ir a pé para casa.

Cinema succo do meu tempo foi o Hervé, no theatro Santa Isabel. Só Gema Nossa, de Samuel Campello! Ia-se cedo para arranjarr cadeira boa. Nos camaróds, a lordeza da Magdalena, do Caminho Novo, da Linha Principal. O velho Mafra suava, coitava e cavalgava e não podia attender a todos os seus especosres. Eu e o meu amigo José Raul de Moraes ajudámos bastante a empresa: iamnos invariavelmente para o camarote da policia que era, então, um bonde de Campo Grande, ás 18 horas...

O theatro florido. O grande lustre de velillhas de mentira, lá no alto, parecia pingar luzes. Orchestra do maestro Romeu Dionisi tocando a valsa Fingida, de Nuno Guedes, e nas filtas comicas uma marchinha que ainda ouvia dia Mario Mello recordou no Radio Clube. Repasquei fardados da Guarda Nacional; era a coqueluche... Coios sem sorte, outros de muita sorte até, apanhando um sorriso á distancia, offerecendo uma parasita roxa, arriscando uma phrasinha... No paraiso gritavam: — Negrad, olhe elle!

O Hervé dava programma de muitos filmes porque fôsem de poucos metros. — A Lenda das Borboletas (colorida) — O ultimo dia de um condemnado — (dramatica) — Santos Dumont dando a volta da torre Eiffel (nautica) — O jardineiro calproa (comica) Houve uma filta repetidissima, a pedido: As Maxixeiras.

As morenas protestavam: — Indecente! Hoje, teria de modificar o adjectivo, deante das netas, num salão moderno. Illusão de optica malar...

Sómente em 1909 tivemos o cinema permanente por sessões. Na rua Nova, o Pathé. Convidativo, confortavel, bonito. Concorrenzia formidavel. Esperrava-se vaga na calçada. Os pessimistas zumbiam: — Aquillo não dura dois mezes... — Onde já se viu haver gente para ir a cinema todo dia, hein, seu Malaquias?

— Maluquice! Botaram dinheiro fóra esses Guedes Pereiras! Agora é aquillo, só porta de egreja na semana santa. Amanhã, ás moças...

— Fôgo de palha... Abria-se mezes depois o Royal, junto. Em seguida o Victoria, mais modesto. Assanhou-se o péga dos pro-

grammas kilometricos. Um prometia 10 filtas, outro 15, outro 20. Entrava-se ás 6 e sahia-se ás 10, vendendo-se cousas novas. Homens casados deram em voltar aos lares passando das 11... Ciumes, desconfianças, angustias...

Films da Cines, da Ambrosio, da Eclair, da Gaumont, da Nordisk... Todas francezas italianas, dinamarquezas, e norte-americanas ainda não entrara na sua seara de fazer filtas. Os "astros" eram a Gabriella Robini, a Lida Norelli, a Asta Nielsen, a Francesca Bertini, o Gustavo Serena, o Bigodinho, o Krauss, o Maciste, o Deed, o Max Linder, o Waldemar Psilander.

Pislander! Facam continencia a elle as "ruiuas" de Rodolpho Valentino. O esbello dinamarquez foi o proto-propagandista dos beijos de Zeppelin... Quero dizer: desses beijos que onde pousam, amarram á torre e demoram. Foi quando muita gente se converteu ao cinema. Exceto, nãvavia havia gelo, mas existia também os "geysers"...

Quadros sumptuosos, emotivos ou alegres que passaram pelos olhos das pequenas de dantes: — O Garoto de Paris, Quo Vadis, Um sapato apertado, A filha do pharoleiro, Victorina está nervosa, O Pequeno Jacques, o colchão enfiado. Os Miseraveis, Ultimos dias de Pompeia, Germinál, Odette...

As pequenas de dantes, como as de hoje, viviam com os pensamentos captivos pelas telas do Pathé e do Real.

Quantas se lembrarão bem disso, lendo estas reminiscencias! Uma rosa, um retrato, uma carta em papel rendilhado com um pombo no anulo... Sorriem no socgo do lar de agora. Deixam, por uns segundos, de

vigiar as filhas que jogam golpinho com os amiguinhos, no jardim do bungalow, ou de prometter aos netos um passeio na limousina até Boa Viagem. Evocam, relembram, têm saudades...

Uma noite no Pathé. Gente muita. Tocavam lá dentro um pas de quatre "Caminho do céu". Ella fóra com um vestido feito pelas Carmélas, figurino da Rainha da Moda: uma blusa de phantasia de gola bem alta, gravatinha com pontinhos de metal, mangas meio-braco (estava tão envergondada), saia esguia, comprida (apan-do os sapatinhos de fiavelas, mitaines de fio de escossia, relóginho de ouro ao peito...). A mesma graciosa, no trigue... A alta repugava a toda parte, o chapéu de palha desabava com uma grande pluma, velava, he os crespos feitos a papetele. Ao descer de um bonde de Fernandes Vieira, na rua Nova, julgava-se a princesazinha. E houve quem tivesse a vontade de ser princepe.

Aquelle estudante de direito, um 5.º annista, que se achava á porta do Café Ruy e depois veio vindo para a Casa da Julia, todo garboso no jaque, todo azul, de gola de seda, collarinho duplo bem alto, gravata plastron, meia cartola, sapatões bicudos, bigode frisado...

O largo espelho da floreira fornece-lhe aos olhos o eplogo actual daquelle noite "de uma linda filta da Robini... O marido, meio calvo, de cara rapada, com um paletó de pílama de seda, lizo e vesperino, imitava-se pelo "Caso do São Paulo". Ella, com o seu leve vestido de chemisier, com os braços tectos nus e saia queros nos joelhos, curvia P. R. A. P. "Teu cabelo não nega, mulla, ta"... Dalli a pouco tinham de ir ao Parque. Uma filta de Chevalier... As "meninas" queriam ir...

Ella tinham as suas razões, as mesmas razões de vinte annos atrás. No cinema estariam, á espera das filhas, aquelles que, nuns versos futuristas, as chamariam de "Minha coisinha doida" com a mesma finalidãde sentimental com que dantes ella, a matrona de agora, fóra chamada de "Anjo dos meus sonhos"...

curso de *habeas corpus* n.º 70, da comarca de João Pessoa. Relator: des. desembargador presidente. Recorrente: o dr. juiz de direito da 1.ª vara; e recorrido, Innocencio Pedro do Nascimento.

Recurso criminal n.º 45, da comarca de Princesa. Recorrente: o dr. juiz de direito.

Idem n.º 49, da comarca de Patos. Recorrente: o dr. juiz de direito.

Apelação criminal n.º 83, da comarca de Cajazeiras. Appellante: a Justiça Publica; appellado: Ienacio Bezerra.

Apelação civil n.º 14, da comarca de Patos. Appellante: Francisco Bernardino de Lima; appellado: José Francisco de Lima.

Idem n.º 51, da comarca de Campina Grande. Appellantes: José Hermezelio e sua mulher; appellados: Manuel Francisco da Silva e sua mulher.

Idem n.º 36, do termo de São João do Rio do Peixe, da comarca de Souza. Appellantes: Sílvia de Jesus Dantas e sua mulher; appellados: Eneas Gonçalves Dantas e sua mulher.

Idem n.º 11, da comarca de Bananeiras. Appellante: Joaquim Soares de Oliveira e sua mulher e outros; appellados: Isabel Maria da Conceição e outros. Fórum assignados os respectivos acordados.

43.ª Sessão ordinária, em 2 de agosto de 1932.

Presidente — José Nogueira, Secretário — Euripedes Tavares, Procurador geral — Maurício Fur-tado.

Compreeçaram os desembargados, res José Nogueira, Souto Maior, Flo-riano da Silva e o dr. Maurício Fur-tado, procurador geral do Estado.

Deram-se as seguintes ocorrências: Distribuições — Ao des. Souto Maior. Agravo de petição criminal n.º 7, da comarca de Alagoa Grande. Agrava-vante: o dr. juiz de direito; agrava-do Severino Affonso da Silva.

Idem n.º 74, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-dos Manuel Affonso da Silva, e outros.

Ao des. Manuel Azevedo. Appella-ção civil n.º 41, da comarca de João Pessoa. Appellante: o bel. Severino Alves Ayres; appellado: Pedro Baptista.

Ao mesmo des. appellação criminal n.º 124, da comarca de Campina Grande. Appellante: Jesuino Alves Guimarães; appellada: a Justiça Pu-blica.

Ao mesmo des. idem n.º 128, da co-marca de Alagoa do Monteiro. Appellante: a Justiça Publica; appellado: Manuel Bellarmino Filho.

Ao sr. desembargador Paulo Hy-pacio. Idem n.º 127, do termo do Pilar, da comarca de Itabayanã. Appellante: a Justiça Publica; appellados Severino Honorio da Silva Cor-deiro e outros.

Ao des. Souto Maior, idem n.º 125, da comarca de Catolé do Rocha. Appellante: o adjunto de promotor pu-blico, appellado João Crato. Ao mesmo des. appellação civil n.º 42, da comarca de Guarabira. Appellante: José Ribeiro de Carvalho; appellado: Salvianno Pacifico da Fon-seca.

Ao des. Floardo da Silveira. Appellação criminal n.º 126, do ter-mo de Pilar, comarca de Itabayanã. Appellante: a Justiça Publica; ap-pellado José Rodrigues da Fonseca.

Ao mesmo des. idem n.º 130 da comarca de Alagoa do Monteiro. Appellante: a Justiça Publica; appella-do José Felix Sobrinho.

Ao des. Souto Maior. Idem n.º 129, da mesma comarca. Appellante: a Justiça Publica; appellado João Pe-reira Pires.

Passagens — Agravo civil n.º 20, da comarca de Alagoa do Monteiro. Agravante: Pedro Felinto do Amaral; agrava-do dr. juiz de direito.

Apelação civil n.º 25, da comarca de Catolé do Rocha. Appellante: o dr. juiz de direito; appellado: a Fa-zenda do Estado.

Idem n.º 8, da comarca de João Pessoa. Appellante: a The Texas Com-pany; appellada: a Fazenda do Es-tado.

Idem n.º 17, da comarca de Cam-pina Grande. Appellantes: Loureiro, Barbosa & Cia.; appella-do Firmino Guedes Pinheiro e sua mulher.

Idem n.º 21, da comarca de Plan-có. Appellantes: Francisco Alves dos Santos e sua mulher; appellados José Victoriano de Alencar Parentes e sua mulher.

Idem n.º 4, da comarca de Areia. Appellantes: Francisco Protasio de Oliveira e sua mulher; appellados Abdias Manuel de Maria e sua mu-lher. O exmo. des. Manuel Azevedo passou os respectivos autos ao 2.º revisor desembargador Souto Maior.

Agravo de petição civil n.º 39, da comarca de João Pessoa. Relator: o des. Floardo da Silveira. Agrava-vante: d. Maria Amélia Pessoa da Costa, agrava-do dr. juiz de di-reito da 2.ª Vara. O relator passou o relatório ao desembargador Paulo Hyacio.

Recurso de supprimento de licença para casar. Recorrente: o dr. juiz de direito. Recorrida: d. An-tonia Maria da Conceição.

Agravo de petição n.º 18, da co-marca de João Pessoa. Agravante: o dr. 1.º promotor publico e curador geral de orphãos; agrava-do dr. juiz de direito da 1.ª Vara. O desem-bargador Floardo da Silveira pas-sou os respectivos autos ao 2.º revisor o des. Paulo Hyacio.

Agravo de petição n.º 22 da co-marca de João Pessoa. Relator: o des. Souto Maior. Agravantes: Gonçalo

Galvão de Mello, Nilda Galvão de Mello e outros; agrava-do dr. juiz de direito da 1.ª Vara.

Embargos ao acordado n.º 31 nos au-tos de appellação civil da comarca de Bananeiras. Embargante: d. Maria Pessoa da Cruz Marinho; embarga-do: d. Maria Eulália Pessoa da Cruz Lima. O relator passou os respectivos

relatórios ao desembargador Floardo da Silveira, 1.º revisor.

Agravo de petição civil n.º 19, da comarca de Bananeiras. Agravantes: dr. José Amancio Ramalho e sua mulher; agrava-do dr. juiz de di-reito. O des. Manuel Azevedo pas-sou os autos ao desembargador Sou-to Maior.

Despachos — Recurso criminal n.º 53, da comarca de Alagoa do Montei-ro. Relator: o des. Manuel Azevedo. Recorrente: o dr. juiz de direito.

Apelação criminal n.º 122, da co-marca de João Pessoa. Relator: o des. Floardo da Silveira. Appellante: a Justiça Publica; appellado: Severino Ramos da Cruz.

Idem n.º 109, da comarca de Cam-pina Grande. Relator: o des. Floar-do da Silveira. Appellante: o dr. juiz municipal, appellado Severino Galdino dos Santos.

Idem n.º 118, da comarca de João Pessoa. Relator: o des. Floardo da Silveira. Appellante: o dr. 2.º pro-motor publico; appellado João Valle Mello.

Idem n.º 121, da mesma comarca. Relator: o des. Souto Maior. Appellante: a Justiça Publica; appellado José Salles Borges.

Idem n.º 117, da comarca de Sou-to Maior. Appellante: Severino Alves da Silva; appellada: a Justiça Publica.

Idem n.º 119, da comarca de João Pessoa. Relator: o des. Paulo Hy-pacio. Appellante: a Justiça Publica; appellado: Manuel da Silva, vulgo "Manuel Vigia".

Idem n.º 33, da mesma comarca. Relator: o des. Paulo Hyacio, ap-pellante: a Justiça Publica; appellado: João Estevam Alves.

Agravo de petição commercial n.º 24, da comarca de João Pessoa. Rela-tor: o des. Paulo Hyacio. Agrava-vante: Elmer Svendsen. Agrava-do dr. juiz da 1.ª Vara.

Agravo de petição civil n.º 25, da comarca de João Pessoa. Agravante: Nicolau da Costa; agrava-do dr. juiz de direito da 2.ª Vara. Foram os respectivos autos com vista ao dr. promotor geral do Estado.

Apelação criminal n.º 120, da co-marca de João Pessoa. Appellante: a Justiça Publica; appellado: Joaquim Clemente de Almeida. Foi com vista ao appellado e depois ao dr. procu-rador geral.

Apelação civil n.º 39, da comarca de Plancó. Relator: o des. Floardo da Silveira. Appellantes: José de Car-valho e Silva Sobrinho e sua mulher; appellados Antonio Lopes da Silva e sua mulher. Foi com vista aos ap-pellados e depois ao dr. procurador ge-ral.

Perececes — Agravo de petição criminal "ex officio" em autos de "habeas corpus" n.º 72, da comarca de João Pessoa. Agravante: o dr. juiz de direito da 1.ª Vara; agrava-do: Antonio Martins da Costa.

Agravo de petição criminal n.º 5, da comarca de Campina Grande. Agravante: o dr. juiz de direito.

Apelação criminal n.º 81, da co-marca de Cajazeiras. Appellante: In-nocencio Pedro do Nascimento; appella-da: a Justiça Publica.

Idem n.º 84, da mesma comarca. Appellante: a Justiça Publica; ap-pellado Manuel Balthazar da Silva.

Idem n.º 108, da comarca de Plancó. Appellante: o dr. juiz de direito; ap-pellado Antonio Bellarmino da Silva. O procurador geral apresentou os autos em mesa com os respectivos pareceres.

Designação de dia — Recurso cri-minal n.º 47, da comarca de Mamanguape. Recorrente: o dr. juiz de di-reito.

Idem n.º 48, da comarca de Patos. Recorrente: o dr. juiz de direito.

Apelação criminal n.º 78, da co-marca de João Pessoa. Appellante: o adjunto de promotor publico; ap-pellado João Francisco de Souza.

Idem n.º 71, do termo de São João do Rio do Peixe, da comarca de Sou-za. Appellante: Pedro Lucas de An-drade; appellado: o dr. juiz de di-reito. Foi designada a presente sessão para os respectivos julgamentos. Ap-pellante: o dr. juiz de direito da co-marca de João Pessoa. Appellante: d. Amalia Emilia da Silveira Ramos; appellada: d. Amalia de Albuquerque Cesar. Em mesa para julgamento.

Argumentos — Petição de "habe-as corpus" n.º 32, da comarca de João Pessoa. Impetrante: o bel. Anto-

nio Pessoa de Sá, em favor do pacien-te, miseravel, João Franco da Souza. Relator: o des. presidente. Negou-se o "habeas corpus" por unanimidade de votos.

Recurso criminal n.º 47, da comar-ca de Mamanguape. Relator: o des. Souto Maior. Recorrente: o dr. juiz de direito.

Idem n.º 48, da comarca de Patos. Relator: o des. Floardo da Silveira. Recorrente: o dr. juiz de direito.

Negou-se providencia para confir-mar-se as respectivas decisões recor-ridas, por unanimidade de votos.

Apelação criminal n.º 78, do ter-mo de Santa Rita, relator: o des. Souto Maior, da comarca de João Pessoa. Appellante: o adjunto de promotor publico appellado João Franco de Souza. Negou-se provi-dencia a appellação, para confirmar sentença appellada, por unanimi-dade de votos.

Idem n.º 71, do termo de São João do Rio do Peixe, da comarca de Sou-za. Relator: o des. Souto Maior. Ap-pellante: Pedro Lucas de Andrade; appellado: o dr. juiz de direito. Ven-tura a preliminar sobre a nulidade do processo, de meritis negou-se pro-

videncia para appellação para confir-mar a sentença appellada, por unani-midade de votos.

Assignaturas de Acordados — Au-gravo de petição criminal em autos de "habeas corpus" n.º 71, da comar-ca de Campina Grande. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-dos Severino Ananias, José Ananias e ou-tros.

Recurso criminal n.º 44, da comar-ca de Campina Grande. Recorrente: o dr. juiz de direito.

Apelação criminal n.º 104, da co-marca de Campina Grande. Appel-lante: o dr. juiz de direito; appellada: Severina Paulina de Almeida.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agravante: o dr. juiz de direito; agrava-do Christiano José da Silveira.

Apelação civil n.º 15, da comarca de Cajazeiras. Appellantes: José Ma-nuel de Souza, Paulino Gabriel das Neves e suas mulheres; appellados: Aristides Gonçalves Lustosa e sua mulher. Foram assignados os respec-tivos acordados.

Idem n.º 76, da mesma comarca. Appellantes: José de Branco Ribeiro Alexandrino Cavalcante Bello e ou-tros, appellado: o dr. juiz de direito.

Agravo criminal n.º 1, da mesma comarca. Agrav

